Programa de Pós-Graduação
Ciência da Informação

RELAÇÃO DE DISCIPLINAS DO PPGCI/UFF

Ementas

Bibliografias

Cargas horárias

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Nome da Disciplina:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: TRAJETOS E HORIZONTES EPISTEMOLÓGICOS

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

As especificidades da história social da Ciência da Informação indicam diversificadas fontes teóricas e diálogos científicos e filosóficos. Da epistemologia clássica à filosofia da informação abrem-se variados horizontes analíticos – escolas, correntes ou programas de pesquisa –, constituindo os diferentes objetos e articulações disciplinares. Tais possibilidades vêm sendo mapeadas e refletidas por importantes autores do campo, permitindo uma maior compreensão do atual estado da arte disciplinar.

Bibliografia Básica:

BELKIN, N.J. Information concepts for information science. **Journal of Documentation**, v. 34 , n. 1,Mar. 1978.

BURKE, Colin. History of Information Science. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 41, p. 3-53, 2007.

BUCKLAND, Michael; LIU, Ziming. History of Information Science. **ARIST**, New Jersey, v. 30, p.385-416, 1995.

CAPURRO, **Epistemologia e Ciência da Informação**. 2003. Disponível em: http://www.capurro.de/enancib_p.htm. Acesso em: 12 mar. 2012.

CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n.1, jan.-abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362007000100012&script=sci_arttext&tlng=ES

DAY, Ronald. **The modern invention of information:** discourse, history and power. Carbondalle: Southern Illinois University, 2001.

DAY, R. LIS, method and postmodern science. **Journal of Education for Library and Information Science**, Arlington, vol. 37, n.4, p. 317-324, 1996.

FALLIS, Don. Social Epistemology and Information Science. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 40, p.475-519, 2006.

FERNANDES, Geni Chaves. **Cinco visões no campo da Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, 2006. 42 p. Trabalho apresentado à banca avaliadora do concurso para Professor Adjunto 1 DE do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para aprovação.

FREITAS, Lídia Silva de. Sentidos da História e história dos sentidos da Ciência da Informação: um esboço arqueológico.

Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas, Rio de Janeiro, v.2, n.2, 2003. Disponível em: http://www.unirio.br/morpheusonline/Numero02-2003/lidiafreitas.htm. Acesso em 16 mar. 2012.

FROHMANN, Bernd. A Documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus:** Revista Eletrônica em Ciências Humanas, Rio de Janeiro, v.9, n.14, p. 219-240, 2009. Disponível em: http://www.unirio.br/morpheusonline/numero14-2009/artigos/frohmann_pt.pdf . Acesso em 16 mar. 2012.

FROHMANN, B. **Deflating information:** from the science studies to documentation. London:University of Toronto Press, 2004.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-18, 2001. Disponível em: http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/433/243. Acesso em 12 mar. 2012._____. O objeto de estudo da Ciência da Informação: paradoxos e desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 2, p.117-122, jul./dez. 1990

HAHN, T.B.; BUCKLAND, M. **Historical studies in information science**. Medford: InformationToday, 1998.

HJØRLAND, Birger. Theory and metatheory of Information Science: a new interpretation. **Journal of Documentation**, v. 54, n. 5, p. 606-621, dez. 1998.

INGWERSEN, P. Conceptions of information science. In: VAKKARI, P., CRONIN, B. (Ed.).**Conceptions of library and information science:** historical, empirical and theoretical perspectives.London: Taylor Graham, 1992. p. 299-312.
Le Coadic, Y. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

PORTOCARRERO, V. (Org.). **Filosofia, história e sociologia das Ciências**: abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

RAYWARD, W.B. The origins of Information Science and the International Institute of Bibliography / International federation for Information and Documentation (FID). **Journal of the American Society for Information Science**, v.48, n.4, p.289-300, 1997.

_____. The history and historiography of Information Science: some reflections. **Information Processing & Management**, Elmsford (NY), v. 32, n. 1, p.3-17, 1996.
http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/summary?doi=10.1.1.136.1963.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-62, jan./jun. 1996.
_____. Interdisciplinary nature of information science. Ciência da Informação, Brasília, v. 24, n. 1, p.36-41, 1995.

TALJA, S.; TUOMINEN, K.; SAVOLAINEN, R. 'Isms' in information science: constructivism, collectivism and constructionism. **Journal of Documentation**, v. 61, n. 1, p. 79-101, 2005.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

METODOLOGIA DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

A metodologia científica, entendida como uma disciplina que se relaciona com a Epistemologia, estuda e avalia os vários métodos e técnicas disponíveis para abordar determinados problemas de investigação. Além disso, identifica suas limitações e pontecialidades, ao nível das implicações de suas utilizações nas diferentes disciplinas e, em particular, na Ciência da Informação. Todo trabalho científico nasce de uma dificuldade ou questionamento que deve ser cuidadosamente formulado, por isso os objetos de pesquisa da Área e os fundamentos para sua definição, recorte e construção devem ser trabalhados. A configuração do processo completo de investigação se dá pelo projeto de pesquisa que deverá demonstrar a importância, viabilidade de execução e o plano metodológico da proposta de pesquisa.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil , 1989.

BRANDÃO, Zaia. **Pesquisa em Educação**: conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2002.

DUBY, Georges. **A história continua**. Rio de Janeiro: Zahar; UFRJ, 1993.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. Metodologia de pesquisa no campo da Ciência da Informação. **DataGramaZero**: Revista de Ciência da Informação, v.1, n.6, dez 2000.. Disponível em http.www.Acesso em 11.03.2004.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n.1, p. 5-18, jan./jun. 2001.

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais**: um tratamento conceitual. São Paulo: EDUSP, 1980.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARTELETO, Regina Maria. A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil: marcos institucionais, cenários e perspectivas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.14, número especial, p. 19-40, 2009.

MILLS, C. Wrigth. Filosofias da ciência. In: _____. **A imaginação sociológica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. Cap 6, p. 131-143.

MINAYO, Maria Cecília de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 3. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1994.

MINAYO, Maria. Cecília de S. (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MUELLER, Suzana P. M. (Org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007

OLIVEIRA, Paulo de Salles (Org.) **Metodologia das ciências humanas**. São Paulo: Unesp, 1998.

POMBO, Olga. Dispersão e unidade para uma poética da simpatia. In: LARA, Marilda L. G.; SMIT, Johanna W. (Orgs.). **Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, 2010. p. 31-46. Disponível em: http//www3.eca.usp.br/node/1459. Acesso em: 9 fev. 2011.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

DISCIPLINAS DA LINHA 1

Nome da Disciplina:

ARQUIVOLOGIA, BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: FRONTEIRAS E DIÁLOGOS

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Na constituição dos campos disciplinares da Arquivologia, da Biblioteconomia e da Ciência da Informação os diferentes contextos teórico-práticos de desenvolvimento de cada campo implicaram variadas configurações de escopo temático e delimitação de atuação. Variadas abordagens reconhecem graus de convergência e divergências entre esses campos. A reflexão a respeito supõe a análise da dinâmica de cada campo, considerando os saberes que contemplam, os conceitos que enunciam, seus objetos e suas práticas.

Bibliografia Básica:

BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento*: de Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro:Zahar,2003.

CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros*: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XVI e XVII. Brasília,DF:Ed. UnB, 1998.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória de um mundo pós-moderno. *Estudos Históricos*, v.11, n.21, 1998.

CRONIN, B. (ed.). Conceptions of library and information science: historical, empirical and theoretical perspectives. London: Taylor Graham, 1992. p.5-27.

DARNTON, Robert. *A questão dos livros*: passado, presente e futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DIAS, Eduardo W. Biblioteconomia e ciência da informação: natureza e relações. *Perspect.Cienc.Inf*., Belo Horizonte,v.5, n.especial, p.67-80, jan./jun,2000

FARGE, Artette. *O sabor do arquivo*. São Paulo: EDUSP, 2009.

FAZENDA, Ivani. (Org.). *O que é Interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. *Interdisciplinaridade:* história, teoria e pesquisa. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009.

FONSECA, Maria Odila K. **Arquivologia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

HERNER, Saul. Brief history of information science. *JASIS*, v.35, n.3, p.157-163, 1984.

HJORLAND, B. Library and information science: practice, theory and plilosophical basis. **Information Processing & Management**, v. 36, n. 3, p. 501-531, may 2000.

FOSKETT, D. J. Ciência da Informação como disciplina emergente: implicações educacionais. *In:* GOMES, Hagar

Espanha. (Org.). *Ciência da Informação ou Informática?* Rio de janeiro: Calunga, 1980. p. 53-69

FREIRE, Gustavo H. Ciência da Informação: temática, história e fundamentos. *Perspect. Ciênc. Inf*., Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p.6-19, jan./abr. 2006.

GUSDORF, Georges. Prefácio. *In:* JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber.* Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 7-27.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber.* Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MORENO, Augustín V. El tiempo de la archivística: um estudio de sus espacios de racionalidad histórica. Ci. Inf., Brasília,, v.33,n.6, p.76-96,set/dez., 2004.

PEREIRA, Edmeire C.; RUTINA, Raquel. O século XXI e o sonho da biblioteca universal: quase seis mil anos na produção do registro e socialização do conhecimento. *Perspect.cienc. .inf., Belo Horizonte.*,v.4,n.1,p.5-19, jan./jun1999.

PINHEIRO, Lena Vânia R. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. *Inf. & Soc: Est.*, João Pessoa, v. 15, n.1, p. 13-48, jan./jun. 2005.

SIQUEIRA, Jéssica C. Biblioteconomia, documentação e ciência da informação: história, sociedade, tecnologia e pós - modernidade. *Perspect.cienc.inf.*, Belo Horizonte,v.15, n.3, p.52-66,set./dez.2010.

SHERA, J. H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. In: GOMES, H. E. (org.). **Ciência da informação ou informática?** Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p.91-105.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA INFORMAÇÃO

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

O saber sobre a informação como um dos direitos humanos supõe diferentes aportes, recortes e abordagens em função dos aspectos sociológicos, axiológicos e deontológicos realçados pelas indagações de vários campos do conhecimento. A problematização ética da questão do acesso informacional, nos lugares de informação e memória e nos fazeres profissionais de produção e mediação para o uso destacando-se os aspectos da mesma, tanto como fato social, como valor - público ou privado – quanto como objeto de normas. O estatuto da questão informacional abordado como um direito no nível nacional e internacional – incluindo as questões ético-legais colocadas pelas transformações nos dispositivos sócio-técnicos.

Bibliografia Básica:

EL ACHKAR, Soraya. **Una mirada a la educación en derechos humanos desde el pensamiento de Paulo Freire**. **Prácticas de intervención política cultural**. In*:* MATO, Daniel (comp.). Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Caracas, Venezuela: CLACSO: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2002. 14 f. Disponível em**:** <**http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/cultura/achkar.doc**> . Acesso em 14 nov. 2012.

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer**: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002. 207 p. (Humanitas, v. 73)

BANISAR, David. **Freedom of information around the world**: a global survey of access to government information laws. Washington DC: Privacy International and Electronic Privacy Information Center, 2006. Disponível em: < http://www.freedominfo.org/documents/global_survey2006.pdf >. Acesso em 14 nov. 2012.

BRASIL. Controladoria Geral de União - **Cartilha de Acesso à Informação.** Brasília, DF: CGU, 2012. 24 p. Disponível em: <http://www.cgu.gov.br/acessoainformacao/materiais-interesse/CartilhaAcessoaInformacao.pdf >. Acesso em: 14 nov. 2012

BRASIL. Lei n 12.527 de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 nov. 2011. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm>. Acesso em 14 nov. 2012.

CEPIK, Marco. Direito à informação: situação legal e desafios. **Informática Pública,** v. 2, n. 2, p. 43-56, dez. 2000. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/31106-34214-1-PB.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

CORDEIRO, Helena Cristina Duarte. **Direito à informação na base RVBI**: um estudo informétrico (1988/2010). Niterói,

2012. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFF, Niterói, 2012.

FONSECA, Maria Odila. Informação e Direitos humanos: acesso as informações arquivísticas. **Ci. Inf**., Brasília, v. 28, n. 2, p. 146-154, maio/ago. 1999.

FOS, Sergio. Información y derechos constitucionales. **Revista de Derecho Político,** Madrid, n. 50, p. 27-53, 2001.

FREITAS, Lídia S. de, GOMES, Sandra L. R. Quem decide o que é memorável**?:** a memória de setores populares e os profissionais da informação. Foro Social de la Información, Documentación y Bibliotecas, 1., 2004, Buenos Aires. **Anais...** Buenos Aires, 2004. 11 f.

FREITAS, Lídia S. de. Tematizando o objeto da Ciência da informação: uma arqueologia da escrita. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO 9., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: < http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/2128.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2012.

GOMES, Luiz Flávio; PIOVESAN, Flávia (Coord.) **O sistema interamericano de proteção dos direitos hu-manos e o direito brasileiro**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

GONTIJO, Miriam. Análise da proposta brasileira de e-governo como expressão de uma política de informação a partir do conceito de regime de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 179-188, jul./dez. 2002.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare:** Cadernos do Programa de Pós-Graduação em ciência a Informação, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 7-30, jul./dez.1999.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. **Comunicação-informação-cognição**: interfaces. Comunicação apresentada no Seminário Informação, Comunicação, Cognição**:** na complexidade dos sistemas de saúde, Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 26 de março de 2003. 13 f.

KOERNER, Andrei. Ordem política e sujeito de direito no debate sobre direitos humanos. **Lua Nova**: revista de Cultura e Política, São Paulo, n. 57, 2002. Disponível em:<http://www. scielo.com.br> Recuperado em 10.04.2004.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. 398 p. (Biblioteca Tempo Universitário, v. 76).

LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos**. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1991. 406p.

LOPES**,** Cristiano Aguiar. Acesso à informação pública para a melhoria da qualidade dos gastos públicos – literatura, evidências empíricas e o caso brasileiro. **Cadernos de finanças públicas**, Brasília, n. 8, p. 5-40, dez. 2007. Disponível em: http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/publicacoes-esaf/caderno-financas/CFP8/CFP_n8_art1.pdf Acesso em 14 nov. 2012.

LÓPEZ AYLLÓN, Sergio. El derecho a La informacion com derecho fundamental. In: Carpizo, J. y Carbonell M. (coords) .Derecho a la Información y Derechos Humanos. México, UNAM, Instituto de Investigaciones Jurídicas 2000.

MENDEL, Toby. **Liberdade de informação:** um estudo de direito comparado. 2. ed. .2009.172p. Brasília: UNESCO. Disponível em: <http://portal.unesco.org/ci/en/files/26159/126398551119freedom _information_pt.pdf/freedom_information_pt.pdf > Acesso em 14 nov. 2012.

MICHEL, Jean. Direito de autor, direito de cópia e direito à informação: o ponto de vista e a ação das associações de profissionais da informação e da documentação. **Ciência da Informação**, Brasilia, v. 26, n. 2, May 1997 . Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200005&lng=en&nrm=iso. Acesso em 14 nov. 2012.

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. **Cadernos de Pesquisa,** v. 35, n. 124, p. 43-55, jan./abr. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n124/a0435124.pdf> Acesso em: 14 nov. 2012.

_____. A Constituição brasileira de 1988 e os tratados internacionais de proteção dos direitos humanos. **Ecos**: Revista Jurídica da Faculdade de Direito Dom Bosco, v. 2, n1., p. 20-32, jan./jun. 2008. Disponível em: http://www.dombosco.com.br/faculdade/revista_direito/3edicao/3%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o%20completa.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. Lei de Anistia, Direito à Verdade e à Justiça: o caso brasileiro. **Interesse Nacional,** v. 17, p. 14-24, 2012.

_____. Tratados internacionais de proteção dos direitos humanos: jurisprudência do STF. Revista Internacional de Direito e Cidadania. Disponível em**:** <http://www.reid.org.br/?CONT=00000034> Acesso em 14 nov. 2012.

_____. ; VIEIRA, Renata Stanziola. Justiciabilidade dos diritos sociais e econômicos no Brasil: desafios e perspectivas. **Araucaria**, Sevilha, v. 8, n. 15, p. 128-146, jan./ jun. 2006.

REYES OLMEDO, Patrícia. El derecho de acceso a la información pública**:** desafíos de un mundo globalizado y democrático. **Revista de Direito das Novas Tecnologias**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 175-190, jan./jun. 2006.

SECLAENDER, Antônio C. Leite. Surgimento das ideias essenciais relativas à informação: a Areopagitica de Milton. **Revista da Faculdade de Direito USP**, v. 86, p. 190-211, jan./dez. 1991.

SECLAENDER, Antônio C. Leite. O direito de ser informado: base do paradigma moderno do direito de informação. **Revista de Direito Público**, v. 25, n. 99, p. 147-159, jul./set.1991.

VILLAVERDE MENÉNDEZ, Ignacio. **Estado democrático e información**: derecho a ser informado y la Constitución Española de 1978. [Oviedo]: Junta General del Principado de Asturias, 1994. 482 p. Premio extraordinario de Doctorado convenio Junta General del Principado de Asturias y Universidad de Oviedo, convocatoria de 1994.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E SOCIEDADE

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

A partir da constatação do caráter sócio-histórico dos construtos e processos culturais dos quais se ocupa a Ciência da Informação, incluindo-a assim entre as Ciências Sociais, investigam-se variadas relações entre esta disciplina e as práticas sociais com e através de documentos/informação. São analisados processos econômicos, políticos, culturais e científicos que tanto subjazem quanto se desdobram das referidas práticas, moldando seus objetos e abordagens. Articula-se, para sua compreensão, aspectos da Economia Política da informação, dos estudos culturais, dos saberes linguísticos, até da filosofia e da ética da informação.

Bibliografia Básica:

BIRDSALL, W. Uma economia política da informação? **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, n.1, p. 86-93, jan. 2005.

BUDD, J.M. What we say about research: rhetoric and argument in library an information science. **The Library Quarterly**, Chicago, v. 76, n. 2, p. 220-240, abr. 2006.

BURKE, Colin. History of Information Science. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 41, p. 3-53, 2007.

DAY, Ronald E. **The modern invention of information**: discourse, history and power. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2001.

_____. The conduit metaphor and the nature and politics of information studies. **JASIS**, v. 51, n. 9, p. 805-811, May 2000.

DERVIN, Brenda. Information/democracy: an examination of underlying assumptions. **JASIS**, v. 45, n. 6, p. 369-386, July 1994.

DRAHOS, Peter. Information feudalism in the information society. **The Information Society**, London, v. 11, p. 209-222, 1995.

DUFF, A.S. On the present state of information society studies. **Education for Information**, v. 19, n. 3, p. 231-244, 2001.

_____. The status of information society studies in the information science curriculum. **Library Review**, v. 51, n.3, p. 139-1

FREITAS, L.S.de; LIMA, M.H.T.de F.; ROSA, B.J.; SALEK, L.M.C.B. Questões em rede: trajetos temático-discursivos do campo informacional brasileiro e internacional – 1968-2009. XIII Enancib, Rio de Janeiro, ANCIB, 2012. Disponível em: http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19464.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

FROHMANN, Bernd A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus:**Revista Eletrônica em Ciências Humanas, Rio de Janeiro, v. 9, n. 14, p. 227-249, 2012. Disponível em: http://www.unirio.br/morpheusonline/numero14-2012/artigos/frohmann_pt.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. O caráter seletivo das ações de informação. Informare, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p. 7-31, 2000. Disponível em: http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/126/1/GomezInformare1999.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

OLSSON, M. R. Beyond 'needy' individuals: Conceptualizing information behavior. Proceedings of American Society for Information Science and Technology. V. 42, n.1, 2005. Disponível em: http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/6998/1/Olsson_Beyond.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

TALJA, Sanna. Constituting "information" and "user" as research objects: a theory of knowledge formations as an alternative to the information man-theory. In: VAKKARI, P. R.; SAVOLAINON, R.; DERVIN (eds.) **Information seeking in context.** London: Taylor- Grahan, 1997. Disponível em: http://informationr.net/isic/ISIC1996/96_Talja.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

TAUILE, José Ricardo. Uma introdução à Economia Política da informação. **Ensaios FEE**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 89-108, 1981. Disponível em: http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/135/439. Acesso em 14 nov. 2012.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S				
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO	

Nome da Disciplina:

INFORMAÇÃO, CULTURA E MEMÓRIA

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

A relação entre *informação* – seus *loci* de estocagem seletiva e formas de acesso e circulação de registros – e *memória social* problematiza-se diante da diversidade de abordagens dos dois conceitos. Desta diversidade resultam amplas possibilidades de articulação entre aspectos identitário-culturais, políticos e institucionais envolvidos com a informação, permitindo a análise dos processos sociais que se consubstanciam em políticas de memória, *co-memoração*, monumentalização e patrimonialização, de intensas relações com o âmbito cultural.

Bibliografia Básica:

ACHARD, Pierre *et al*. **Papel da memória**. Campinas: Pontes, 1999.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória.** Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

BORGES, Jorge Luis. Funes, o Memorioso. In: **Ficções.** São Paulo, Globo, 1997.

_____ . La memoria de Shakespeare. Mdrid: Alianza Editorial, 1997.

COLOMBO, Fausto. **Os arquivos imperfeitos**: memória social e cultura eletrônica. São Paulo: Perspectiva, 1991.

CONNERTON, Paul. **How societies remember.** Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

FERREIRA, Marieta de Morais e Janaina Amado (orgs.) **Usos & abusos da história oral.** Rio de Janeiro: Editora Fundação Getulio Vargas, 1998.

GONÇALVES, José Reginaldo S. Autenticidade, memória e ideologias nacionais: o problemas dos patrimônios culturais. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.264-275, 1988. Disponível em: http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>. Disponível em:

_____. **A retórica da perda**: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2002.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida e Evelyn G. D. Orrico. (Orgs.) **Política de memória e informação,** Reflexos na organização do conhecimento. Natal: EDUFRN, 2006.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare**, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p.3-31, 2000.

GONZÁLES DE GÓMEZ, M.N.; ORRICO, E.G.D. (Org.) **Políticas de memória e informação**: reflexos na organização do conhecimento. Natal: Editora da UFRN, 2006.

HOBSBAWM, Eric J.; RANGER, Terence**. A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984

HJORLAND, Birger. Documents, memory institutions and Information Science. **Journal of Documentation**, London, v. 56, n. 1, p. 27-41, jan. 2000.

HUYSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano; Universidade Cândido Mendes; Museu de Arte Moderna, 2000.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n.2, 1995. Disponível em:
< http://www.ibict.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=480&layout=abstract >.

LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. **Projeto História**: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, n. 17, p. 63-180, nov. 1998

MENEZES, Ulpiano Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. **Estudos Históricos.** Rio de Janeiro, n. 21, 1998. Disponível em: < http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067/1206> Acesso em 14 nov. 2007.

MONTERPERELLI, Paolo. **Sociologia de la memória.** Buenos Aires: Nueva Visión, 2004.

MURGUIA, Eduardo I, **Memória.** Um lugar de diálogo para Arquivos, Bibliotecas e Museus. São Carlos: Compacta, 2010.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**: revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP, São Paulo, n.10, p. 7-28, dez. 1993.

PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In*:* ORLANDI, Eni P. **Gestos de leitura:** da história no discurso. Campinas: Editora da Unicamp, 1994. (Repertórios) p. 55-66.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.2, v.3, p.3-15, 1989. Disponível em:< http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>.

_____. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro: FVG, v.5, n.10, p.200-212, 1992. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>.

RIBEIRO, Renato Janine. Memórias de si, ou... **Estudos Históricos.** Rio de Janeiro, n. 21, 1998. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2068/1207> Acesso em 14 nov. 2012.

RICCEUR, Paul. **A memória, a história o esquecimento**. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.

ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, FGV, v. 8, n. 17, 1996. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>.

SANTO, Myrian, S. dos. **Memória coletiva e teoria social.** São Paulo: Annablume, 2003.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992.

SEIXAS, Jacy Alves de. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In.: BRESCIANI, S. ; NAXARA, M. (org.) **Memória e (res)sentimento**: indagações sobre uma questão sensível. Campinas, SP: Editora da

UNICAMP, 2001, p. 37-58.

STEEDMAN, Caroline . **Dust.** The Archive and Cultural History. New Jersey: Rutgers University Press, 2001, p. 1-16.

WERTSCH, James V. **Voices of collective remembering.** Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

YATES, Francis Amelia. **A arte da memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

ZERUBAVEL, Eviatar. **Time maps.** Collective memory and the social shape of the past. Chicago: The University of Chicago Press, 2003.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

INFORMAÇÃO, DOCUMENTO E DISCURSO

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Aborda as articulações entre os conceitos de informação e documento (re)introduzidas no campo informacional a partir do início dos anos 1990. Tal movimento teórico reinstala o documento, e seus processos de legitimação, na base das atividades práticas e reflexivas ditas informacionais – o 'neodocumentalismo' ou 'redocumentalização' –, tanto pela releitura dos autores clássicos e contemporâneos da Documentação europeia, quanto pelo viés discursivo da constituição do significado. A disciplina analisa o percurso histórico e epistêmico de tais vertentes, os desdobramentos teórico práticos no Brasil e no mundo assim como sua recepção pelas demais correntes teóricas do campo informacional.

Bibliografia Básica:

BUDD, John. Discourse analysis and the study of communication in LIS. **Library Trends**, v. 55, n. 1, p. 65-82, summer, 2006.

BUSCHMAN, John. Transgredir ou estagnar? Desafiando Foucault na teoria da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI). **InCID:** Revista de Ciência da Informação e Documentação, Brasil, v. 1, n. 1, p. 3-31, jul. 2010. ISSN 2178-2075. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42303/45974>. Acesso em: 13 Out. 2013.

COOK, T. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, 1998. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/asp/dsp_edicao.asp?cd_edi=39>

_____. Poststructuralism and information studies: theory**. Annual review of information science and technology**, vol. 39, p. 575-609, 2005.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio: Forense Universitária, 1997.

_____ . **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.

FREITAS, Lídia Silva de. A análise do discurso e o campo informacional: usos atuais e alcance epistemológico – uma atualização. **InCID:** Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v.1, n.1, p. 32-55, 2010. ISSN Eletrônico: 2178-2075.

Disponível em: http://revistas.ffclrp.usp.br/incid/article/view/5/InCIDv1_n1_2010-Art02

FREITAS, Lídia S. de; MARCONDES, Carlos Henrique; RODRIGUES, Ana Célia (orgs.). **Documento:** gênese e contextos de uso. Niterói: Eduff, 2010. p. 141-160. ISBN: 978-85-228-0638-6

FROHMANN, Bernd. Discourse analysis as a research method in library and information science. **Library and Information Science Research**, Perth (Austrália), v.16, p.119-138, 1994.

_____. Discourse and documentation: some implications for pedagogy and research. **Journal of Education for Library and Information Science**, Oak Ridge (EUA), v. 42, n.1, 2001. Disponível em: http://www.fims.uwo.ca/people/faculty/frohmann/Jelis.htm

_____. A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus:** Revista Eletrônica em Ciências Humanas, Rio de Janeiro, v.9, n. 14, p.227-249, 2012.

_____. Revisiting "what is a document?". **Journal of Documentation**, v.65, n.2, p. 291-303, 2009.

_____. The role of facts on Paus Otlet's modernist project of Documentation. In: RAYWARD, W. Boyd. **European modernism and the infomation society:** informing the present, understanding the past. Londres: Ashgate, 2008b. p. 75-88.

LE GOFF, Jacques. Documento, monumento. In: _____. **História e Memória**. Campinas, Unicamp, 2005.

LUCAS, Clarinda R. **Leitura e interpretação em Biblioteconomia**. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

LUND, Niels W. Document theory. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 43, p. 399-432, 2009.

MATIENZO, Mark. A. Uncovering our tracks: ideology and the archival enterprise. Paper. 2004. Disponível em: http://dlist.sir.arizona.edu/1313/01/UncoveringOurTracks-IdeologyAndTheArchivalEnterprise.pdf

MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. Memória e Cultura material: documentos pessoais no espaço público. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-104, 1998. Disponível em: www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/238.pdf.

ORTEGA, Cristina D.; LARA, Marilda L. G. Documento e informação, conceitos necessariamente relacionados no âmbito da Ciência da Informação. In: IV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. **Anais...** São Paulo, 2008. (CD-Rom)

_____. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni P.(org.). **Gestos de Leitura:** da história no discurso. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1997. (Repertórios) p.55-66.

RABELLO, Rodrigo. A dimensão categórica do documento na Ciência da Informação. **Enc. Bibli:** R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, v. 16, n. 31, p.131-156, 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p131>. Acesso em: 2 jul. 2011.

RADFORD, Gary P; RADFORD, Marie L. Struturalism, post-struturalism, and the library: Saussure and Foucault. **Journal of Documentation**, v. 61, n. 1, p. 60-78, 2005.

SCHWARTZ, Joan M.; COOK, Terry. Archives, records, and power: the making of modern memory. **Archival Science**, v.2, n. 1, 2002.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

DISCIPLINAS DA LINHA 1

Nome da Disciplina:

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Os gêneros discursivos são tipos relativamente estáveis de textos que são produzidos em um determinado domínio ou esfera discursiva. Na sociedade contemporânea, grafocêntrica e tecnológica, temos uma infinidade de domínios discursivos, dentre eles **o acadêmico**. No âmbito das universidades, em especial da pós-graduação, são produzidos vários conjuntos de gêneros discursivos. Alguns desses gêneros, no entanto, são mais solicitados aos alunos de pós-graduação e/ou pesquisadores em formação: resumos, resenhas, artigos, dissertações, teses. Mediante essa constatação enfatizam-se alguns gêneros acadêmicos, tanto do ponto de vista das estratégias de leitura e compreensão, quanto do ponto de vista da produção oral e escrita. Pretende-se possibilitar aos pós-graduandos a apropriação de elementos da escrita acadêmica, tais como: organização e constituição das idéias do texto, sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto; características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica, como também as normas a serem seguidas na produção do texto acadêmico.

Bibliografia Básica:

FIORIN, J. L. **Lições de Texto. Leitura e redação.** São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto:** leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GARCEZ, Lucília H. C. **Técnica de redação:** o que é preciso saber para bem escrever. 2. ed. Martins Fontes, 2004.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura. Aspectos Cognitivos da Leitura.** São Paulo: Pontes, 2008.

KATO, Mary A. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

KATO, Mary A. N**o mundo da escrita**. São Paulo: Ática, 1987.

KOCH, Ingedore V. **Coerência/Coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, Anna Rachel et al. (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos:** escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, Anna Rachel et al (Coord.). **Resumo.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel et al (Coord.). **Resenha.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a Escrita:** atividades de retextualização. 4.ed., São Paulo : Cortez, 2003.

PERROTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu:** preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura.** Porto Alegre: ARTMED/GRUPOA, 1999.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

As políticas de informação na esfera pública, tratadas como dispositivo de segurança pelo estado e os governos. Os enunciados, agentes e instituições e seus agenciamentos com a economia e a cultura. A intervenção de órgãos internacionais e nacionais nas recomendações para sua criação e execução. A trajetória temporal das diversas políticas de informação analisadas desde uma perspectiva historiográfica. A influência das políticas de informação para a conformação do campo epistemológico e profissional da ciência da informação.

Bibliografia Básica:

ALMINO, João. **O segredo da informação**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

AMARAL, Ana Maria Barros Maia do. O Cenário da Política Nacional de Informação no Brasil**.** **Informação & Sociedade**:, v.1, n.1, p.47-53, jan./dez. 1991

BORGES, Maria Alice Guimarães. A compreensão da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 25-32, set./dez. 2000.

BRAGANÇA, Aníbal. As políticas públicas para o livro e a leitura no Brasil: O Instituto Nacional do Livro (1937-1967). **Matrizes.** Ano 2 – nº 2 primeiro semestre de 2009.

BRASIL. Presidência da República. Gabinete de Segurança Institucional. Departamento de Segurança da Informação e Comunicações. Livro verde : segurança cibernética no Brasil / Gabinete de Segurança Institucional, Departamento de Segurança da Informação e Comunicações; organização Claudia Canongia e Raphael Mandarino Junior. – Brasília: GSIPR/SE/DSIC, 2010.

BROWNE, Mairéad. The field of information policy: 2. Redefining the boundaries and Methodologies**. Journal of Information Science**, 23 (5) 1997, pp. 339–351.

BUNGE, Mario. **Ciencia, técnica y desarrollo**. Buenos Aires: Editora Sudamericana, 1997.

_____. **Sociologia de la ciencia.** Buenos Aires; Editora Sudamericana, 1998.

CARNEIRO, Paulo. A UNESCO e a informação. **Ciência da Informação.** Brasilia, v. 6, n.1, p. 1977.

CAVALCANTI, Bianor, S. **Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

CHÂTELET, François. **Historia das ideias políticas.** Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

COBLANS, Herbert. National Bibliographical Centre in Brazil. **Ciência da Informação**. Brasília, *19* (1): 91-101, jan./jun. 1990

COSTA, Antonio Roberto F. Política Nacional de informação Científica e Tecnológica: necessidade versus realidade**. Informação & Sociedade**: João Pessoa, v.1, n.1, p.30-37, jan./dez. 1991.

DAY, Ronald E. **The modern invention of information. Discourse, history and power.** Carbondale: Southern Illinois University Press, 2001.

DEMO, Pedro**.** Ambivalências da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 37-42, maio/ago. 2000.

GHANEM, Elie.(Org.) **Influir em políticas públicas e provocar mudanças sociais**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2007.

MAIA, Rousiley C. M.(0rg.) **Internet e participação política no Brasil**. Porto Alegre, Sulina, 2011.

RIST, Hilbert. **The history of Development**. London: Zed Books, 2008.

RODRIGUES, Marta, M. A. **Políticas Públicas.** São Paulo: Publifolha, 2010.

ROSEMBERG, Victor. Políticas de informação nos países em desenvolvimento: O caso do Brasil visto por uma americano**. Ciência da Informação**, Brasília, **11** (2), 37 - 43, 1982.

SAGASTI, Francisco. **Ciencia, tecnologia, innovación. Políticas para America Latina.** LIm a: Fondo de Cultura Económica, 2011.

SALLES, Filho Sergio. Política de Ciência e Tecnologia no I PND (1972/74) e no I PBDCT (1973/74). **Revista Brasileira de Inovação.** Vol. 1 Número 2, jul/dez 2002

SERRE, Michel. **Diálogo sobre a ciência, a cultura e o tempo.** Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

SILVA, Luiz A. Gonçalves da. Políticas e sistemas nacionais de informação no Mercosul: uma abordagem preliminar. **Ciência da Informação.** Brasília, vol. 20, n. 2, 1991.

SILVA, Terezinha Elizabeth da. Política de Informação na Pós- modernidade: reflexões sobre o caso do Brasil. **Informação & Soc**iedade: João Pessoa, v.1, n.1, p.8-13, jan./dez. 1991.

TARAPANOFF, Kira. Políticas de planejamento de sistemas de informação para o desenvolvimento: a experiência da América Latina. **Ciência da Informação**, Brasília, 22(1): 53-59, jan./abr. 1993.

TOUCHARD, Jean. **Historia de las ideas políticas**. Madrid> Tecnos, 1981.

UNESCO. **Humanity in the making. Overview on the intellectual history of UNESCO 1945-2005.** Paris: UNESCO Publishing, 2005

_____. - Sixty years of science at UNESCO. 1945-2005. Paris: UNESCO Publishing, 2005.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Informação em ciência e tecnologia: políticas, programas e ações governamentais – uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 31, n. 3, p. 92-102, set./dez. 2002.

ZARKA, Yves, C. **Figuras del poder. Estudios de filosofia política de Maquiavelo a Foucault.** Madrid: Biblioteca Nueva, 2004.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

REGIME DE INFORMAÇÃO

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

A construção da abordagem dos regimes de informação, como meso plano de análise, tem como objetivo a reconstrução, no cenário das sociedades contemporâneas, da *transversalidade* específica das ações, recursos e efeitos de informação, assim como a *especificidade* da dimensão informacional das sociedades contemporâneas. Estudam-se, assim, a *transversalidade* das relações e interações informacionais e infocomunicacionais, na medida em que perpassam uma ou mais esferas da cultura, da economia, da política, da educação, da pesquisa científica e da vida cotidiana, e sua *especificidade*, na medida em que o envio e a direção dessa transversalidade pertencem a *configurações reticulares da informação*, cujas dinâmicas de produção e circulação não conseguiriam ser explicitadas enquanto simples meios de outras esferas de ação.
Nesse quadro, o regime de informação seria uma leitura contextualizada, com ênfases na implementação de normas e padrões, das tendências e direções preferências que os agentes sociais, econômicos e políticos imprimem - ou buscam imprimir -, na constituição e manutenção de redes de conhecimento e informação.

Bibliografia Básica:

AGAMBEN, Giorgio. O que é dispositivo?. **Outra Travessia:** revista de pós-graduação em literatura, Florianópolis, n. 5. 2005.

BOLTANSKI, L. & THÉVENOT, L. **On Justification:** Economies of Worth, Princeton University Press, 2006.

BOWKER, Geoffrey; BAKER, Karen; MILLERAND, Florence; RIBES, David. Towards Information Infrastructure Studies: Ways of Knowing in a Networked Environment**.** In: HUNSINGER, J; ALLEN, M., KLASRUP, L. (eds). **International Handbook of Internet Research***,* 2006.

BRAMAN, Sandra. The emergent global information policy regime, In: _____ (Ed.) **The emergent global information policy regime***.* Hampshire, Palgrave, 2004.

CALLON, Michel; LASCOUMBES, Pierre: BARTHE, Yannick. **Actingin an uncertain world:** An essay on technical democracy*.* Cambridge,MA: MIT Press, 2009.

CIBORRA, Claudio. Hanseth, Ole. From tool to *Gestell.* Agendas for managing the information infrastructure*.* **Information Technology & People**, vol. 11 n. 4, 1998, p. 305-327,

COPE, William; KALANTZIS, Mary. Signs of epistemic disruption: Transformations in the knowledge system of the academic journal. **First Monday** [Online], v. 14 n. 4, 2009.

CORDELLA, A. Information Infrastructure: an actor network perspective. **Journal of Actor Network***, 2010.*

EKBIA, H., & EVANS, T. Regimes of information: Land use, management, and policy. **The Information Society**, v. 25, n. 5, p. 328–343, 2009.

EKBIA, H.. Information in Action: A Situated View. **Proceedings of the American Society for Information Science and Technology**, v. 46, n. 1, p. 1-11, 2009a.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins Fontes,2008.

FROHMANN, B. A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus***,* v. 9, n. 14, 2009.

FROHMANN, B.. Taking information policy beyond information science: Applying the actor network theory. In H. A. Olson, & D. B. Ward (Eds.) P*roceedings of the* **23rd Annual conference of the Canadian Association for Information Science**, 7–10 June 1995, Edmonton, Alberta. Disponível em: <http://www.caiscsi.ca/proceedings.1995/frohmann_1995.pdf.>

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. Regime de informação: construção de um conceito. ***Inf. & Soc.:*** Est., João Pessoa, v.22, n.3, p. 43-60, set./dez. 2012

HANSETH, Ole. **From systems and tools to networks and *infrastructures*** *- from design to cultivation. Towards a theory of ICT solutions and its design methodology implications***.** 2002. Disponível em: <http://heim.ifi.uio.no/~oleha/Publications/ib_ISR_3rd_resubm2.html> Acesso em 10-10-2010.

MACIEL, Maria Lucia; ALBAGLI, Sarita (orgs.). **Informação, conhecimento e poder:** mudança tecnológica e inovação social*.* Rio de Janeiro: Gramanond, 2011.

JASANOFF, **S..** Contested boundaries in policy-relevant science. **Social Studies of Science***,* v. 17, n. 2, p.195-230, 1987.

JONAS, Hans. **El princípio de responsabilidad**: ensayo de una ética para la civilización tecnológica. Barcelona: Herder, 2008

LATOUR, Bruno. **Reagregando o Social**: uma introdução à Teoria do Ator-Rede. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/ Edusc, 2012, 399p.

LATOUR, Bruno. Biography of an Investigation: On a Book about Modes of Existence*.* Draft of an article for a dossier on *AIME.* In: **Archives de philosophie** coordinated by Bruno Karsenti (translated by Cathy Porter). p.1-20. Disponível em: *http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/126-KARSENTI-AIME-BIO-GB..pdf*

MAGNANI, M.C.B. ; PINHEIRO, M.M.K.. “Regime” e “Informação”: a aproximação de dois conceitos e suas aplicações na Ciência da Informação. **Liinc em Revista**, v.7, n.2, setembro, 2011, Rio de Janeiro, p. 593 – 610 - http://www.ibict.br/liinc

POSTER, Mark. **The Information Subject***.* Amsterdam: G+B Arts, 2001.

STAR, S. L.; GRIESEMER, J. R. Institutional Ecology, 'Translations' and Boundary Objects: Amateurs and Professionals in Berkeley's Museum of Vertebrate Zoology, 1907-39. **Social Studies of Science**, v. 19, n. 3, p. 387-420, Aug. 1989.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (I)

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Temas específicos das interfaces entre informação, cultura e sociedade nos diversos níveis atendidos pela Linha de Pesquisa, abordando questões emergentes ou demandadas pelas pesquisas desenvolvidas na mesma.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
					SIGLA			Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO

Nome da Disciplina:

TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (II)

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Temas específicos das interfaces entre informação, cultura e sociedade nos diversos níveis atendidos pela Linha de Pesquisa, abordando questões emergentes ou demandadas pelas pesquisas desenvolvidas na mesma.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
					SIGLA			Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

DISCIPLINAS DA LINHA 2

Nome da Disciplina:

A GESTÃO DE ATIVOS DE INFORMAÇÃO E DE CONHECIMENTO E A CULTURA ORGANIZACIONAL

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

A geração, o uso e o impacto da informação e do conhecimento nos processos de trabalho requerem a investigação dos princípios da gestão da informação e do conhecimento, suas implicações nas organizações e relações com a Ciência da Informação. Visa discutir referencial teórico e prático que possibilite subsidiar a reflexão sobre o papel da cultura organizacional e informacional nos processos de gestão da informação e de produção e compartilhamento de informações e conhecimento, e identificar e desenvolver metodologias e modelos para o incremento e avaliação da capacidade para o trabalho com informação e o comportamento colaborativo no âmbito das organizações. Apresenta a relação entre a inteligência organizacional e a gestão do conhecimento, aborda processos, metodologias e tecnologias de gestão da informação e do conhecimento, a aprendizagem organizacional, a gestão do capital intelectual e a mensuração de ativos intangíveis.

Bibliografia Básica:

ALCARÁ, Adriana Rosecler et al. Fatores que influenciam o compartilhamento da informação e do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, p. 170-191,2009.Disponível em: http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/article/ viewFile/721/545. Acesso cem: 15 de jul. 2012.

BARBOSA et al. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação,** v. 13, n. 0, 2008. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843. Acesso em 17 mar.. 2012.

BATISTA, F. F. **Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira:** como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do Cidadão. Brasília: Ipea, 2012.

BERGERON, P. Information resources management. **ARIST,** v.31, 1996, p.263-300.

BOUTHILLIER, France; SHEARER, Kathleen. Understanding knowledge management and information management: the need for an empirical perspective. **Information Research,** v. 8, n. 1, oct. 2002.

CHOO, W. C. **Gestão da informação para a organização inteligente**. Lisboa: Caminho, 2003.

CAPUANO, et al. Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com a gestão da informação e do conhecimento. **Ciência da Informação.** Brasília, v. 38, n. 2, p. 19-34, maio/ago. 2009.

CIANCONI, R, B. **Gestão do conhecimento**: visões de indivíduos e organizações no Brasil. Tese (Doutorado em Ciência da Informação), IBICT-UFRJ, 2003.

DALKIR, K. **Knowledge management in theory and practice**. 2nd ed. Cambridge, MA: M.I.T, 2011.

DAVENPORT, T. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. 2.ed. São Paulo: Futura. 2000.

DAVENPORT, T. H; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

GURTEEN, D. (org). **Leading issues in social knowledge management**. Reading: UK, Academic Publishing International, 2012.

MALIN, A. M. B. Gestão da informação governamental: em direção a uma metodologia de avaliação. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, Brasília, v.7, n.5, out. 2006.

MARTIN, B. Knowledge management. **ARIST**, v. 42, 2008, p. 371-424.

NONAKA, I. e TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 20ª. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

PONJUAN DANTE, G. Gestión de información: precisiones conceptuales a partir de sus Orígenes. **Inf.Inf**., Londrina, v. 13, n. esp., p.26-38, 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1830>. Acesso em: 17 maio 2012.

SVEIBY, K. E.. **A nova riqueza das organizações**: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SOUZA, E. D. de; DIAS, E. J. W.; NASSIF, M. E. A gestão da informação e do conhecimento na Ciência da Informação: perspectivas teóricas e práticas organizacionais. **Inf. & Soc.:** Est., João Pessoa, v.21, n.1, p. 55-70, jan./abr. 2011.

TARAPANOFF, Kira (Org.). **Aprendizagem organizaciona**l: v.1, fundamentos e abordagens multidisciplinares. Curitiba: Ibpex, 2011. v1.

VALENTIM, M.P. (org.) **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALENTIM, Marta (org.) **Gestão da Informação e do Conhecimento**. São Paulo: Polis, 2008.

WIIG, K.. WIIG, Karl. **Knowledge management:** an emerging discipline rooted in a long story. Disponível em: <www.krii.com/downloads/km_emerg_discipl.pdf>. Acesso em 10 jul. 2012.

WILSON, T.D. The nonsense of knowledge management. **Information Research,** v. 8, n. 1, October 2002. Disponível em: < http://informationr.net/ir/8-1/paper144.html > Acesso em: 21 jul. 2012.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

ABORDAGENS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DA ANÁLISE DE IMAGENS E AUDIOVISUAIS

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Objetiva enfocar as imagens e os audiovisuais como objeto de estudo no âmbito da organização e representação documentária. Investiga os procedimentos metodológicos interdisciplinares gerados na literatura acadêmica para análise de imagens e audiovisuais resultantes das diversas manifestações socioculturais e artísticas. A proposta é identificar os conteúdos e os domínios dos campos conceituais envolvidos e a sua natureza epistemológica, a fim de aplicação dessas metodologias ao contexto da análise e representação do conteúdo e acesso de imagens e audiovisuais em serviços de informação. Para tanto, considera a cena contemporânea e, em particular, as inovações tecnológicas considerando o acesso às informações em ambientes digitais. Inclui o estudo sobre a indexação dos multimeios, com ênfase nos documentos iconográficos, audiovisuais e artefatos tridimensionais, os quais compreendem diversos suportes (digitais e analógicos). Focaliza as obras estudadas como resultantes da produção técnico-científica, sociocultural e artística, levando em conta que estas são produzidas a partir dos processos criativos e narrativos da sociedade.

Bibliografia Básica:

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papirus, 1993.

_____. **À quoi pensent les films**. Paris: Séguier, 1996.

_____. **As teorias dos cineastas**. Campinas: Papirus, 2004

_____. **O olho interminável**: cinema e pintura. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

_____. ; BERGALA, Alain; MARIE, Michel, VERNET, Marc. **A estética do filme**. Campinas: Papirus, 1995.

AUMONT, Jacques ; MARIE, Michel**. L` analyse des films**. Paris: Nathan, 1988.

ANDREANO, K. The missing link: content indexing, user-created metadata, and improving scholarly access to moving image archives. *The Moving Image*, v. 7, n. 2,
p. 287 – 299, 2007.

BARTHES, Roland. **O óbvio e o obtuso**: ensaios críticos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BELLOUR, Raymond. **Entre-imagens**: foto, cinema, vídeo. Campinas: Papirus, 1997.

BOZZON, A.; FRATERNALI, P. Multimedia and multimodal information retrieval. In: CERI, S. S. ; BRAMBILLA, M. (Ed.) *Search Computing*: LNCS 5950, 2010. p. 135-155.

CASSELL, Lillian N. (Ed.). In: ANNUAL INTERNATIONAL ACM/IEEE JOINT CONFERENCE ON DIGITAL LIBRARIES, 11., 2011. *Proceeding ...* New York: ACM, 2011.p. 49-52.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. *Informação e movimento*: uma ciência da arte fílmica. Niterói:UFF, Programa de Pós-Gradudação em Ciência da Arte, 2000.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. A recepção do espectador de filmes: parâmetros para a análise indexadora? In: MANINI, Miriam Paula; MARQUES, Otacílio Guedes; MUNIZ, Nancy Campos (Org.).*Imagem, memória, informação*. Brasília: Ícone, 2010. cap.4, p.81-106.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais; LA BARRE, Kathryn. Análise de facetas e obra fílmica. *Informação & Informação*, Londrina, v. 16 n. 3, p. 180 – 201, jan./ jun. 2011

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais; Amâncio, Tunico. Análise e representação de filmes em unidades de informação. *Ciência da Informação*, v.34, n.1, p. 89-94, 2005.

DEL BIMBO, Alberto. **Visual information retrieval**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1999.

DUBOIS, Philippe. A linha geral (as máquinas de imagens). **Cadernos de Antropologia e Imagem**, Rio de Janeiro, v.9, n.2, p.65-85, 1999.

ENSER, Peter. Visual imagem retrieval. *ARIST*, v. 42, p. 3-91, 2008.

GAUTHIER, Guy. **Veinte lecciones sobre la imagen y el sentido.** Madrid: Cátedra, 1996.

HERTZUM, M. Requests for information from a film archive: A case study of multimedia retrieval. *Journal of Documentation, v.* 59, n.2, p. 168-18, 2002.

HJÖRLAND, Birger. Domain analysis in information science: eleven approaches - traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, v. 58, n. 4, p. 422-462., 2002.

_____. The concept of ´subject` in information science. **Journal of Documentation,** v. 48, n. 2, p.172- 200, June, 1992.

INGWERSEN, Peter. Cognitive perspectives of information retrieval interaction: elements of a cognitive IR theory. **Journal of Documentation**, London, v. 52, n. 1. p. 3-50, Mar. 1996.

JÖRGENSEN, C.; JÖRGENSEN, P.. Image querying by image professionals. *Journal of the American Society for Information Science and Technology, v.* 56, n.(1), p.1346-1359, 2005.

KUMAR, K. **Theory of classification**. 2.ed. New Delhi: Vikas Publishing House, 1981.

LA BARRE, Kathryn. Facet analysis. *ARIST*, v. 44, p. 243-284, 2010.

LA BARRE, Kathryn; CORDEIRO, Rosa Inês de Novais.That obscure object desire: facets for film access and discovery. In: NEAL, Diane Rasmussen (Ed.*). Indexing and retrieval of non-text information*. Berlin: De Gruyer, 2012. Part II, chapter 10, p.234-262.

LANCASTER, F.W. Bases de dados de imagens e sons. In: _____. **Indexação e resumos**: teoria e prática.2.ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004. cap. 13, p. 213-248.

LA TERMINOLOGIE des arts médiatiques. In : DOCAM SEMINAR, winter 2007.
FAM900A Documentation and conservation of the media arts heritage. UQÀM, Montréal, 2007.

MCGRATH, K.; KULES, B. ; FITZPATRICK, C. FRBR and facets provide flexible, work-centric access to items in library collections. In: NEWTON,G.; WRIGHT, M; CASSELL ; L. N (Ed.*). Annual International ACM / IEEE Joint Conference on Digital*
Libraries,11., 2011.p. 49 – 52.

MENARD, E. Image retrieval: A comparative study on the influence of indexing vocabularies. *Knowledge Organization*, v. 36, n. 4, p. 200 – 213, 2009.

NEAL, Diane Rasmussen (Ed.*). Indexing and retrieval of non-text information*. Berlin: De Gruyer, 2012. Part II, chapter 10, p.234-262.

RANSON, N.; RAFFERTY, P.. Facets of user-assigned tags and their effectiveness in image retrieval. *Journal of Documentation*, v. 67, n.6, p.1038-1066, 2011.

OLIVEIRA, Ana Claudia de; FECHINE, Yvana (Ed.). **Imagens técnicas**. São Paulo: Hacker Ed., 1998.

ORNAGER, Susanne. Image retrieval: theoretical analysis and empirical user studies on accessing information images. In: ASIS ANNUAL MEETING, 60., 1997, Washington. **Proceedings** … Medford: ASIS, 1997.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

RANGANTHAN, S.R. **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publishing House, 1967.

SANTAELLA, Lúcia. **Matrizes da linguagem pensamento**: sonora, visual, verbal. São Paulo:Iluminuras; Fapesp, 2001.

SANTAELLA, Lucia; WINFRIED, Nöth. **Imagem:** cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 1998.

SHATFORD, Sara. Analyzing the subject of a picture: a theoretical approach. **Cataloging &Classification Quarterly**, v.6, n.3, p. 39-62, 1986.

SMIT, Johanna W. A representação da imagem. **Informare,** Rio de Janeiro, v. 2, n.2, p.28-36,jul./dez. 1996.

TURNER, James; MATHIEU, Suzanne; Description for indexing films / James M Turner and SuzanneMathieu. In : WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS (IFLA), Durban, South Africa, 2007. Disponível em : http://www.ifla.org/IV/ifla73/papers/157-Turner_Mathieu-en.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas: Papirus, 1994.

WILDEMUTH, B. M.; OH, J. S.; MARCHIONINI, G.. Tactics used when searching for digital videos. *In:* SYMPOSIUM ON INFORMATION INTERACTION IN CONTEXT, 2010.p. 255 – 263.

WILSON, Stephen. **Information arts**: intersections of art, science, and technology. Cambridge: MIT Press , 2003.

MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário**: o desfio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP, 1993

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

ACESSO ABERTO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Discute-se a questão do acesso aberto à informação científica abarcando as noções de ciência aberta, tecnologia aberta, dados abertos e dados educacionais abertos. Com ênfase nas questões relativas ao acesso aberto e livre à literatura científica, analisam-se as mudanças por que passam os processos de comunicação científica após o advento da Internet, ressaltando-se as controvérsias em torno dos periódicos científicos e dos repositórios. Mediante o exame de operadores teóricos relativos a políticas de acesso aberto, domínio público digital, conhecimento aberto; legitimidade, sigilo/opacidade, transparência/publicização da informação científica, pretende-se compreender os limites e as possibilidades que se abrem para a disponibilidade, visibilidade e circulação dos resultados da pesquisa científica no âmbito da comunidade acadêmica e do alcance da informação científica aberta e livre para a sociedade.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. O campo Científico. In: ORTIZ, Renato (Org.) **Pierre Boudieu**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

CANELA, Guilherme; NASCIMENTO, Solano. **Acesso à informação e controle social das políticas públicas.** Brasília, DF: ANDI ; Artigo 19, 2009.

CARDOSO**,** Gustavo et al. As Políticas De *Open Access* Res publica científica ou autogestão? **Sociologia, Problemas e Práticas**, n. 60, 2009, p. 53-67
http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/spp/n60/n60a04.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

COSTA, Sely M. S. Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento:elementos essenciais a uma discussão sobre o acesso aberto à informação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 39-50, maio/ago, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a05v35n2.pdf . Acesso em 14 nov. 2012.

FERREIRA, S. M. S. P. Repositórios *versus* revistas científicas: convergências e convivências. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. G. (Org.). **Mais Sobre Revistas Científicas:** em Foco a Gestão. São Paulo: Ed. Senac, 2008.

FOSTER, Nanci Fried; GIBBONS, Susan. **Understanding Faculty to Improve Content Recruitment for Institutional Repositories. D-Lib Magazine, v.11, n.1, 2005.** ISSN 1082-9873. http://www.dlib.org/dlib/january05/foster/01foster.html**.** Acesso em 14 nov. 2012

GOMES, Sandra Lúcia Rebel. Interações entre a Ciência da Informação e o direito: a comunicação científica e os desafios do mundo digital. In: Ribeiro, Fernanda, Neto, Luisa, Perlingeiro, Ricardo (Org.). A informação jurídica na era digital. Porto (Portugal): Afrontamento; CETAC.MEDIA. (Coleção Comunicação, Arte, Informação; 11. Edições)

LAWRENCE, S. Free Online Availability Substantially Increases a Paper's Impact. Nature vol. 411, n. 6837, 31 de maio

de 2001. Disponível em: <http://www.nature.com/nature/debates/e-access/ Articles/lawrence.html>.

MACHADO, Jorge Alberto S. **Difusão do conhecimento e inovação** – o acesso aberto a publicações científicas. [São Paulo, 2005]. Disponível em http://www.uspleste.usp.br/machado/t_05/acesso_aberto_machado.pdf. Acesso em 16 fev. 2010.

NESSON, Charles R. Foreword. In: ROSNAY, Melanie Dulong de; DE MARTIN, Juan Carlos (ed). **The Digital Public Domain: Foundations for an Open Culture.** Cambridge: Open Book Publishers, 2012. Disponível em: http://www.openbookpublishers.com/product/93.Acesso em 14 nov. 2012.

ORTELLADO, Pablo; MACHADO ,Jorge Alberto Direitos Autorais e o acesso às publicações científicas. **Revista Adusp.** Agosto 2006

PATTERSON, L. R. Copyright in Historical Perspective. Nashville: Vanderbiilt University Press, 1968.

SCIENCE as an open enterprise. The Royal Society Science Policy Centre report 02/12
Issued: June 2012 DES24782. The Royal Society, 2012 ISBN: 978-0-85403-962-3<
http://royalsociety.org/uploadedFiles/Royal_Society_Content/policy/projects/sape/2012-06-20-SAOE.pdf> Acesso em 14 nov. 2012.

SUBER, Peter. **Open Access Overview:** Focusing on open access to peer-reviewed research articles and their preprints. <http://www.earlham.edu/~peters/fos/overview.htm>. Acesso em 14 nov. 2012.

SWAN, Alma. **Policy Guidelines For The Development And Promotion Of Open Access**. Paris: Unesco, 2012. <http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/resources/publications-and-communication-materials/publications/full-list/policy-guidelines-for-the-development-and-promotion-of-open-access/> Acesso em 14 nov. 2012.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM REDES ELETRÔNICAS

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

A centralidade do processo de comunicação para a pesquisa científica suscita o exame das mudanças que repercutem de modo diferenciado nos campos do conhecimento científico. As rápidas alterações provocadas pelo advento das novas tecnologias de informação impõem o aprofundamento de estudos sobre: a) os papéis dos atores da cadeia de comunicação, intermediários entre o autor e o leitor; b) as modificações dos canais informais e formais, com ênfase no periódico científico; d) o sistema de publicação digital com impacto nas práticas da leitura e manipulação do texto acadêmico pelos cientistas; d) o fluxo da comunicação da informação. Considerando a dimensão política - incluindo a geopolítica - abrangendo a produção, disseminação e circulação da informação científica, destacam-se as dimensões legais, éticas e de integridade da pesquisa científica.

Bibliografia Básica:

ARAYA, ERM., and VIDOTTI, SABG. **Criação, proteção e uso legal de informação em ambientes da World Wide Web** [online]. São Paulo: Editora UNESP; Cultura Acadêmica, 2010. 144 p. ISBN 978-85-7983-115-7. Disponível em http://books.scielo.org/search/?lang=pt&index=tw&q=Cria%C3%A7%C3%A3o%2C+prote%C3%A7%C3%A3o+e+uso+legal+de+informa%C3%A7%C3%A3o+em+ambientes+da+World+Wide+Web&filter= . Acesso em 14 nov 2012.

BORGMAN, Christine L. Digital Libraries and the Continuum of Scholarly Communication. **Journal of Documentation**, v. 56, n.4, p.412-430, Jul.2000.

BORGMAN, Christine L. **From Gutenberg to the Global Information Infrastructure**; Access to Information in the Networked World. Cambridge, London: MIT Press, 2003.

BORRULL, A. L.; OPPENHEIM, C. Legal aspects of the web. **Ann. Rev. Info. Sci. Tech**., v. 38, p. 483–548, 2004. doi: 10.1002/aris.1440380111 Article first published online: 22 SEP 2005.

BOURDIEU, Pierre. O campo Científico. In: ORTIZ, Renato (Org.) **Pierre Boudieu**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

Buckland, M **Library Services in Theory and Context.** 2nd edition. Oxford: Pergamon Press, 1988 Disponível em: http://sunsite3.berkeley.edu/Literature/Library/Services . Acesso em 14 nov. 2012.

Buckland, M. **Redesigning Library Services: A Manifesto**. American Library Association,1992. Disponível em: http://sunsite3.berkeley.edu/Literature/Library/Redesigning/html.html. Acesso em 14 nov. 2012.
DAY, Michael. Metadata formats. In: **Desire Information Gateways Handbook** Disponível em: http://www.desire.org/handbook/ Acesso em nov. 2007.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros:** passado, presente e futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DIXON, Anne**. Electronic publishing and the academic community:** a publisher's perspective**.** Loughborough: Portland Press, 1997. Disponível em:

http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session1/ch2.htm. Acesso em 14 nov. 2012.

DREIER, Thomas **Copyright principles in a digital scientific world.** Loughborough: Portland Press, 1997. Disponível em: http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session2/ch2.htm. Acesso em 14 nov. 2012.

FOSTER, Nanci Fried; GIBBONS, Susan. Understanding Faculty to Improve Content Recruitment for Institutional Repositories. D-Lib Magazine, v.11, n.1, 2005. ISSN 1082-9873. http://www.dlib.org/dlib/january05/foster/01foster.html. Acesso em 14 nov. 2012.

GARVEY, W. D. **Communication: essence of science;** faciliting information exchange among librarians, scientists, engineers and studants. Oxford: Pergamon Press, 1979. C:\Formularios\FORMDISC.DOC.

GARVEY, W.D., GRIFFITH, B.C. Communication and information processing within scientific disciplines: empirical findings for psycology. **Information Storage and Retrieval,** v.8, n.3, p. 123-126, 1972.

HAIDER, Jutta, BAWDEN, David. Conceptions of "information poverty" in LIS: a discourse analysis. **Journal of Documentation**; 2007, Vol. 63 n.4, p534-557.

JARDIM, José Maria. **Transparência e Opacidade do Estado no Brasil**: usos e desusos da informação governamental. Niterói: EDUFF, 1999.

KENNARD, Olga. **From private data to public knowledge**. Loughborough: Portland Press, 1997. Disponível em: http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session6/ch2.htm
Acesso em 14 nov. 2012.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago, 2006. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a10v35n2.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: BARATIN, Marc, JACOB, Christian. **O Poder das Bibliotecas**: a memória dos livros no ocidente. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias de inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LEWIS, Chester M. The role of the Professional Society. In: SHERA, Jesse, KENT, Allen, PERRY, James W. **Documentation in action**. New York, London: Reinhold Publishing Corporation, Chapman & Hall, 1956.

MEADOWS, A J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MEADOWS, A J. **The development of digital libraries**. Loughborough: Portland Press, 1997. Disponível em http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session5/ch3.htm .Acesso em 14 nov. 2012.

MENOU, Michel. Trendes in a critical view. The impact of information II. Concepts of information and its value. **Information Pocessing & Management**, v.31, n. 4, p.479-490, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Anthropological contributions for thinking and acting in the health area and its ethical dilemas. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, abr. 2008 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000200008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 14 nov. 2012.

MUELLER, Suzana. Reflexões sobre o processo de legitimação das publicações eletrônicas na comunicação científica. In: Anais ... **Conferência Iberoamericana de Publicações Eletrônicas no Contexto da Comunicação Científica - CIPECC** 2006. Brasília, DF: Universidade de Brasília, Editora UNIDERP, 25 a 28 de abril de 2006.

PESSANHA, Charles. **Critérios editoriais de avaliação científica: notas para discussão**. *Ci. Inf.*, 1998, vol.27, no.2, p.nd-nd. ISSN 0100-1965 http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651998000200020. Acesso em 14 nov. 2012.

POMBO, Olga. Contribuição para um vocabulário sobre interdisciplinaridade. In: POMBO, Olga; LEVY, Teresa; GUIMARÃES, Henrique. **A interdisciplinaridade:** reflexão e experiência. Lisboa: ed.Texto, 1994, p.8-14. Disponível em: http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/vocabulario-interd.pdf. Acesso em: 14 nov. 2012.

POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista**. Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.4-16, 2005. Disponível em: http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/186/103 Acesso em 14 nov. 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Os tribunais e as novas tecnologias de comunicação e de informação. **Sociologias** [online]. 2005, n.13, pp. 82-109. ISSN 1517-4522. doi: 10.1590/S1517- 45222005000100004.

SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço.** Técnica e tempo. Razão e emoção São Paulo: Hucitec, 1997.

SARACEVIC, Tefko. Information Science: origin, evolution and relations. In: VAKKARI, Pertti,CRONIN, Blaise, ed. **Conceptions of Library and Information Science;** historical, empirical and theoretical perspectives. Proceedings of the International Conference for the celebration of 20th anniversary of the Department of Information Studies, University of Tampere, Finland, 26-28, 1991. London, Los Angeles: Taylor Graham, 1992

SARACEVIC, Tefko. What is a collection in digital libraries? Changing concepts, objects and economics, In **Libraries and the digital Age – LIDA**, 2001, Croatia: 23-27 may 2001 Annual Meeting of the American Society for Information Science and Tecnology, Washington, DC, 4-8 November 2001. Disponível: < www.ffzg.hr/infoz/lida/lida2001/present.htm> Acesso em 14 nov. 2012.

SONDERGAARD, T. F.; ANDERSEN, J.; HJORLAND, B. Documents and the communication of scientific and scholary information: revising and updating the UNISIST model. **Journal of Documentation**. v.59, n.3, p.278-320, 2003. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br. Acesso em 25 ago. 2010.

STENECK, Nicholas H. "Fostering Integrity in Research: Definitions, Current Knowledge, and Future Directions." **Science and Engineering Ethics** n. 12, 2006, p. 53-74. Disponível em: <http://www.engr.uky.edu/~gedney/DGS/currentGrads/SciEngEthics_06.pdf> Acesso em 14 nov. 2012.

STENECK, Nicholas H. The Role of Professional Societies in Promoting Integrity in Research. **American Journal of Health Behavior** 27 Suppl 3, 2003, S239-47.

STENECK, Nicholas H. "Assessing the Integrity of Publicly Supported Research." In: STENECK, Nicholas H; SCHEETZ, Mary D (org). **Investigating Research Integrity: Proceedings of the First Ori Research Conference on Research Integrity**.Washington, DC: Office of Research Integrity, 2002. p. 1-16.< http://www-personal.umich.edu/~nsteneck/publications/Steneck_N_02.pdf> Acesso em 14 nov. 2012.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo : Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

DIPLOMÁTICA COMO FUNDAMENTO DA IDENTIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Analisa a trajetória da diplomática, apresentando o conceito, objeto, finalidade e metodologia na perspectiva de sua abordagem clássica e contemporânea, como fundamento para identificar as características da gênese do documento de arquivo, diferenciando espécie e tipo para a definição da série documental. Apresenta-se os fundamentos teóricos e metodológicos da identificação arquivística como modelo de pesquisa sobre as características do órgão produtor e dos seus documentos, aplicando os parâmetros da diplomática para identificar a tipologia documental; os procedimentos e os instrumentos de identificação aplicados à gestão de documentos e ao tratamento de documentos acumulados em arquivos.

Bibliografia Básica:

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica em arquivística; reconhecendo e utilizando o documento de arquivo.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo / Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer)

_____. Diplomática e tipologia documental. In: **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. p. 45-63.

_____. Identificação de fundos. In: **Arquivos permanentes; tratamento documental**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004. p.127-134.

_____. Tipologia documental em arquivística. **Revista do Arquivo Municipal.** São Paulo, n. 195, p. 9-17, 1982.

_____. Tipologia documental em arquivos: novas abordagens. **Arquivo de Rio Claro.** Revista do Arquivo do Município de Rio Claro. Rio Claro: Arquivo do Município de Rio Claro, v.0, n.1, p.4-15, 1990.

CARMONA MENDO, Concepción. Consideraciones sobre el método en archivistica. In: **Documenta & Instrumenta**. Madrid, Universidad Complutense de Madrid, v. I, 2004, p. 35-46. Disponível em: http://www.ucm.es/info/documen/htm/default.htm. Acesso em 14 nov 2012.

CONDE VILLAVERDE, Maria Luisa. **Manual de tratamiento de archivos administrativos**. Madrid: Dirección de Archivos Estatales / Ministério de Cultura, 1992.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. Atributos de los documentos. In: **Manual de archivos municipales**. Madrid: ANABAD, 1982.

_____. Génesis documental. In: **La escritura y lo escrito: paleografía y diplomática de los siglos XVI, XVII y XVIII.** Madrid: Ministerio de Cultura, 1986a.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. **Nuestro modelo de análisis documental**. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. (Scripta, 9)

CRUZ MUNDET, José Ramón. Caracteres de los documentos. In: **Manual de Arquivística**. Madrid: Fundación German Sanchez Ruiperez, 2001. p.80-84.

DICIONÁRIO brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

DICIONÁRIO de terminologia arquivística. Ana Maria de Almeida Camargo, Heloísa Liberalli Bellotto (coord.). São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros - Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

DURANTI, Luciana. **Diplomatica: nuevos usos para una antigua ciencia.** Trad. Manuel Vázquez. Carmona (España): Asociación de Archiveros de Andalucia, 1995.

_____. **Registros documentais contemporâneos como prova de ação**. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164. Acesso em 14 nov. 2012.

GAGNON-ARGUIN, Louise. **Typologie des documents des organizations: de la création à la conservation**. Quebéc: Press Universitaries de l'Université de Quebéc, 1998.

GALENDE DÍAZ, Juan Carlos Díaz; GARCIA RUIPÉREZ, Mariano. El concepto de documento desde una perspectiva interdisciplinar: de la diplomatica a la archivistica**. Revista General de Información y Documentación**. Madrid (España), v. 13, n. 2, p. 07-35, 2003.

GARCÍA RUIPÉREZ, Mariano. **Los estudios de tipología documental municipal.** Disponível em: http://www.ucm.es/info/mabillon/articulos/estados/tipologia.htm. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. Series y tipos documentales; modelos de análisis. **LEGAJOS.** Cuadernos de Investigación Archivística y Gestión Documental. Publicación del Archivo Municipal de Priego de Córdoba. n. 10, 2007, p. 9 – 26. Disponível em: www.diputaciolleida.es/c/links/arxius/ruiperez.pdf. Acesso em: 14 nov. 2012.

GRUPO DE TRABAJO DE LOS ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID. **Manual de topología documental de los municipios.** Madrid: Conserjería de Cultura, s/d. (Archivos, Estudios, 2)

HEREDIA HERRERA, Antonia. **En torno al tipo documental.** 2006. Publicação eletrônica (mensagem pessoal).

_____. La identificación y la valoración documentales en la gestión administrativa de las instituciones públicas. **Boletín de la ANABAD.** Tomo 49, nº 1, p. 19-50, 1999. Disponível em: http://dialnet.unirioja.es/servlet/listaarticulos?tipo_busqueda=VOLUMEN&revista_busqueda=210&clave_busqueda=49. Acesso em 14 nov. 2012.

LA TORRE MERINO, José Luis e MARTÍN-PALOMINO Y BENITO, Mercedes. **Metodología para la identificación y valoración de fondos documentales.** Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes. S.G. de Información y Publicaciones, 2000. (Escuela Iberoamericana de Archivos: experiencias y materiales)

LÓPEZ GÓMEZ, Pedro Los archiveros y sus investigaciones. **Métodos de Información.** *v. 5, n.* 22-23, 1998, p. 37-43. Disponível em http://eprints.rclis.org/archive/00001743/, Acesso em 14 nov. 2012.

MACNEIL, Heather. **Trusting records: legal, historical and diplomatic perspectives**. Vancouver (Canadá): Kluwer Academic Publishers, 2000.

MOLINA NORTES, Juana y LEYVA PALMA, Victoria. **Técnicas de archivo y tratamiento de la documentación administrativa.** Guadalajara: ANABAD Castilla – La Mancha, 1996. (Textos de ANABAD Castilla – La Mancha, 2)

RODRIGUES, Ana Célia. A identificação como função arquivistica In: VI Congresso de Arquivologia do Mercosul, 2005, Campos do Jordão. **Anais...**. São Paulo (SP): Associação dos Arquivistas de São Paulo e CEDIC/PUC, 2005.

_____. Da diplomática clássica à moderna tipologia: um referencial metodológico para a identificação de documentos de arquivo In: **Paleografia e Diplomática no Curso de Arquivologia – UFSM.** Santa Maria: Editora FACOS, 2007. p. 177-197.

_____. **Diplomática contemporânea como fundamento metodológico da identificação de tipologia documental em arquivos.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. (Tese de Doutorado). Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-27112008-151058/. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. **Tipologia documental como parâmetro para a gestão de documentos de arquivos**: um manual para o Município de Campo Belo, MG. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. (Dissertação de Mestrado). Disponível em: Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-25042003-181526/. Acesso em 14 nov. 2012.

ROMERO TALLAFIGO, Manuel. Diplomática. In: **Archivística y archivos**. Carmona: Asociación de Archiveros de Andalucía, 1994.

_____. Ayer y hoy de la diplomática, ciencia de la autenticidad de los documentos. In: CARUCCI, Paola, et al. **Documento y archivo de gestión: diplomática de ahora mismo**. Carmona: S & C / Universidad Internacional Menéndez Pelayo 1994. p. 11-49. (Col. Biblioteca Archivística, 2).

SIERRA ESCOBAR, Luis Fernando. Como identificar y denominar una serie documental; propuesta metodológica. **Biblios.** Año 5, n. 20, oct.-dic. 2004. Colômbia.

_____. **La identificación documental en los archivos:** un objeto de investigación. Disponível em: http://sisinfo.lasalle.edu.co/publicaciones/index.php/codices/article/view/9. Acesso em: 14 nov. 2012.

TAMAYO, Alberto. Diplomática. In: **Archivística, Diplomática y Sigilografía.** Madrid: Cátedra, 1996, p. 55-270.

TESSIER, Georges. **La diplomatique**. Paris, Presses Universitaires de France, 1952.

VÁZQUEZ, Manuel. Reflexiones sobre el termino "tipo documental". In: **De archivos y archivistas; homenaje a Aurelio Tanodi.** Washington, D.C.: Organización de los Estados Americanos / Departamento Cultural, 1987. p. 177-185.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

DOS ESTUDOS DE NECESSIDADE AOS USOS DA INFORMAÇÃO: QUESTÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Face aos múltiplos contextos em que a informação pode estar inserida, às diferentes possibilidades de sua estruturação e à diversidade do público usuário, a elaboração de projetos de estudo de usuários exige conhecimento interdisciplinar de princípios, métodos, técnicas e instrumentos. Visa discutir os percursos teóricos e metodologias do estudo de necessidades de usuários e os diferentes métodos e técnicas de avaliação do uso da informação. Caracterização dos tipos de estudo de usuários de informação. Reflexão sobre os princípios da usabilidade e da acessibilidade em serviços que possuam interface de sistemas automatizados, em especial na *web*, e sua relação com os estudos de usuário e com a arquitetura da informação.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, S. ; CUNHA, M. B.. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, n.2, ago 2007.

CASE, Donald O. Information behavior. **ARIST**, v. 40, 2006, p. 293-327.

CHOO,C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Ed. Senac, 2003.

CHOO, C. W.; BERGERON, Pierrette; DETLOR, Brian, Detlor; HEATON, Lorna. Information culture and information use: an exploratory study of three organizations. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 59, n. 5, p. 792–804, 2008.

COURTRIGHT, Christina. Context in information behavior research. **ARIST,** v. 41, 2007. p.273-306.

COSTA, L. F.; RAMALHO, F. A usabilidade nos estudos de usuário da informação: em cena usuários e sistemas interativos de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v. 15, n. 1, p. 92-117, jan/fev. 2010. Disponível em: http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/ article/viewFile/887/713. Acesso em: 13 jul. 2012.

DERVIN, B. **Human studies and user studies**: a call for methodological inter-disciplinarity. Disponível em: < http://informationr.net/ir/9-1/paper166.html> Acesso em 10 ago 2012.

DIAS, C. **Usabilidade na web:** criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: AltaBooks, 2003.

FERREIRA, S. M. S. P. Novos paradigmas e novos usuários de informação. **Ciência da Informação**, v.25, n.2, 1995. Disponível em: < http://www.ibict.br/cionline/250296/25029610.pdf.> Acesso em: 12 jul. 2012

GASQUE, K. C. G. ; COSTA, S.M. de S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 39 n. 1, p.21-32, jan./abr., 2010.

GONZÁLEZ TERUEL, A; BARRIOS CERREJÓN, M. Métodos y técnicas para la investigación del comportamento informacional: fundamentos y nuevos desarrollos. Gijón: Trea, 2012.

KUHLTHAU, C. C. Towards collaboration between information seeking and information retrieval. I**nformation Research**, v.10, n.2, jan. 2005.

MANCHÓN, Eduardo. Principios generales de usabilidad en sitios web. Disponível em: <http://www.alzado.org/articulo.php?id_art=56.> Acesso em: 25 set. 2011.

REIS, G. dos. **Centrando a arquitetura da informação no** usuário [dissertação de mestrado]. São Paulo: USP, 2007.

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P. Information architecture for the world wide web.3 ed.. Oreilly., 2006.

SILVEIRA, Martha Martinez; ODONNE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ciência da Informação**, Brasília,. v. 36, n.1, p. 118-127, maio/ago. 2007.

WILSON, T.D. Models in information behavior research. **Journal of Documentation,** v.55, n.3, 1999, p.249-70.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

FUNDAMENTOS DA ANÁLISE E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Visa conhecer os princípios teóricos, as metodologias e as estratégias para análise do potencial informativo dos documentos em contextos teórico-prátícos da Ciência da Informação, com relevo nos serviços de informação. Problematiza a natureza do conteúdo dos documentos, sua categorização, sumarização e pontos de acesso. A proposta é estudar a transposição dos conteúdos para a linguagem de recuperação da informação dos sistemas que os abrigam. Especial ênfase é dada ao estabelecimento de diretrizes para uma política de indexação da informação e à produção de sentido pelo analista-indexador. Examina parâmetros para análise-indexadora e sua articulação com os estoques de informação, usuários e gestão de serviços de informação. Analisa também o metassentido do indexador para a representação, recuperação e acesso às informações.

Bibliografia Básica:

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. **Informação e movimento**: uma ciência da arte fílmica. Niterói:UFF, Programa de Pós-Gradudação em Ciência da Arte, 2000.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes; MOURA, Maria Aparecida. O usuário pesquisador e a análise de assunto. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v.6, n.2, p.205- 221, jul./dez. 2001.

JONES, Karen; WILLETT, Peter. **Information retrieval**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1997.

KAREN, Fisher E.; SANDA, Eerlelz; KECHNIE, Lynne. *Theories of information behavior*. MEDFORD, N. J.: Information Tody, 2005.

FARRADANE, J, The Nature of Information, **Journal of Information Science**, v 1 , n 3, 1979.

FOSKETT, A. C. **A abordagem temática da informação**. São Paulo: Poligono; Brasilia: Ed. Univ.Brasilia, 1973.

FOSKETT, D.J. **Classification and indexing in the social sciences**. London: Butterworths, 1963.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A leitura do indexador : estudo de observação. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v.4, n.1, p.101-116, jan./jun. 1999.

GAUTHIER, Guy. **Information seeking and subject representation**. Westport: Greenwood Press,1997.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Recuperação temática da informação. **R. Bras. Bibliotecon. e Doc.**, São Paulo, v.23, n.1/4, p.112-130, jan./dez. 1990.

HALLER, Johan. Indexação automática de textos. **R. Biblitecon.**, Brasília, v.13, n.1, p.27-32, jan./jun. 1985.

INGWERSEN, Peter. Cognitive perspectives of information retrieval interaction: elements of a cognitive IR theory. **Journal of Documentation**, London, v. 52, n. 1. p. 3-50, Mar. 1996.

JONES, Karen; WILLETT, Peter. **Information retrieval**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1997.

KORFHAGE, Robert R. **Information storage and retrieval**. New York: John Wiley, 1997.

KREMER, Jeanette M. Estratégia de busca. **R. Esc. Biblioteconon. UFMG**, Belo Horizonte, v.24,n.2, p.187-220, set. 1985.

LA BARRE, Kathryn. Facet analysis. *ARIST*, v. 44, p. 243-284, 2010.

LUCAS, Clarinda Rodrigues. Biblioteconomia : produção e administração da interpretação. **Ci. Inf.**,Brasília, v.26, n.1, p.46-53, jan./abr. 1997.

NAHL, Diane; BILA, Dania (Ed.). Information and emotion: the emergent affective paradigm in information behaviour research and theory. New Delhi, Ess Ess Publications: Medford, Information Today, 2008.

NAVES, Madalena Martins Lopes. Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto. **Perspcet. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v.5, n.2, p.189-203, jul./dez. 2001.

OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. **Da Ciência Cognitiva à Dialética**. São Paulo, Discurso Editorial,1999.

RAMSDEN, M.J. **An introduction to index language construction**. London, Clive Bingley, 1974.

SARACEVIC, T. The Concept of "Relevance" in Information Science: A Historical Review. p.111- 151.In:SARACEVIC, T. **Introduction to Information Science**. New York: R.R. Bowker Company, 1970.

VICKERY, B.C. **Classificação e indexação nas ciências**. Rio de Janeiro, BNG/Brasilart,1980.C.1975.

VICKERY, B. C. Knowledge representation: a brief review. **Journal of Documentation,** v.42, n. 3, p.145-159, Sept. 1986.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA GESTÃO DE DOCUMENTOS

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

A gestão de documentos é um processo arquivistico que tem por objetivo o controle do ciclo de vida dos documentos de arquivo, incidindo sobre o momento da produção e acumulação na primeira e segunda idade, do qual resulta a formação do patrimônio arquivistico. Apresenta os fundamentos teóricos e metodológicos da gestão de documentos e a relação da identificação com a produção, classificação e avaliação, funções que sustentam a implantação de programa de gestão documental. Estuda a natureza do documento de arquivo e da informação arquivística na perspectiva da diplomática, em sua abordagem clássica e contemporânea, apresentando a estrutura e o vinculo que os documentos mantêm com o contexto funcional de sua produção, requisito para a gestão documental. Analisa a aplicação de normas e padrões de gestão de documentos e sua relação com os procedimentos e instrumentos dos programas de gestão de documentos.

Bibliografia Básica:

ARQUIVO NACIONAL. **Gestão de documentos:** conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro, 1995. (Publicações Técnicas, 47)

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica em arquivística; reconhecendo e utilizando o documento de arquivo.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo / Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer)

CARUCCI, Paola. Génesis del documento: redacción, clasificación y valor Jurídico. In: _____. et al. **Documento y archivo de gestión: diplomática de ahora mismo**. Carmona: S&C Ediciones / Universidad International Menéndez Pelayo, 1994. p. 61-78.

CONDE VILLAVERDE, Maria Luisa. **Manual de tratamiento de archivos administrativos**. Madrid: Dirección de Archivos Estatales / Ministério de Cultura, 1992.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. **Nuestro modelo de análisis documental**. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. (Scripta, 9)

CRUZ MUNDET, José Ramón. **Manual de Arquivística**. Madrid: Fundación German Sanchez Ruiperez, 2001. p.80-84.

DELMAS, Bruno. Manifesto for a contemporany diplomatics: from institutional documents to organic information. **American Archivist**, v. 59, p. 438-451, 1996.

DICIONÁRIO de terminologia arquivística. Ana Maria de Almeida Camargo, Heloísa Liberalli Bellotto (coord.). São

Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros - Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

DOYLE, Murielle & FRÉNIÈRE, André. **La preparación de manuales de gestión de documentos para las administraciones publicas: un estudio del RAMP.** Paris: UNESCO, 1991. (PGI-91 / WS / 18)

DUPLÁ DEL MORAL, Ana. **Manual de archivos de oficina para gestores**. Comunidad de Madrid. Madrid: Marcial Pons, Ediciones Juridicas y Sociales SA, 1997.

DURANTI, Luciana. **Registros documentais contemporâneos como prova de ação**. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164. Acesso em 14 nov. 2012.

GALENDE DÍAZ, Juan Carlos Díaz; GARCIA RUIPÉREZ, Mariano. El concepto de documento desde una perspectiva interdisciplinar: de la diplomatica a la archivistica**. Revista General de Información y Documentación**. Madrid (España), v. 13, n. 2, p. 07-35, 2003.

GARCÍA RUIPÉREZ, Mariano. Series y tipos documentales; modelos de análisis. **LEGAJOS.** Cuadernos de Investigación Archivística y Gestión Documental. Publicación del Archivo Municipal de Priego de Córdoba. n. 10, 2007, p. 9 – 26. Disponível em: www.diputaciolleida.es/c/links/arxius/ruiperez.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

GRUPO DE TRABAJO DE LOS ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID. **Manual de tipología documental de los municipios.** Madrid: Conserjería de Cultura, s/d. (Archivos, Estudios, 2)

HEREDIA HERRERA, Antonia. **El principio de procedência y los otros princípios de la archivistica.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2003. (Scripta, 5)

_____. **En torno al tipo documental.** 2006. Publicação eletrônica (mensagem pessoal).

_____. La identificación y la valoración documentales en la gestión administrativa de las instituciones públicas. **Boletín de la ANABAD.** Tomo 49, nº 1, p. 19-50, 1999. Disponível em: http://dialnet.unirioja.es/servlet/listaarticulos?tipo_busqueda=VOLUMEN&revista_busqueda=210&clave_busqueda=49. Acesso em 14 nov. 2012.

JARDIM, José Maria. O Conceito e a prática da gestão de documentos. **Acervo.** Rio de Janeiro, v.2, n. 2, p. 35-42, 1987.

LA TORRE MERINO, José Luis y MARTÍN-PALOMINO Y BENITO, Mercedes. **Metodología para la identificación y valoración de fondos documentales.** Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes. S.G. de Información y Publicaciones, 2000. (Escuela Iberoamericana de Archivos: experiencias y materiales)

MENNE-HARITZ, Angelika. What can be achieved with archives? In: **The concept of record**: report from the Second Stockholm Conference on Archival Science and the Concept of Record, 30-31 May 1996. Stockholm: Riksarkivet, 1998. p. 11-24.

MOLINA NORTES, Juana y LEYVA PALMA, Victoria. **Técnicas de archivo y tratamiento de la documentación administrativa.** Guadalajara: ANABAD Castilla – La Mancha, 1996. (Textos de ANABAD Castilla – La Mancha, 2) Norma Espanhola ISO 15489-1 e 2**. Rev. Esp. Doc. Cient**., 29, 1, 2006.

NÚÑEZ FERNANDEZ, Eduardo. El camino hacia la normalización y la excelencia: la implantación de normas ISO en los sistemas de gestión de documentos y em los servicios de archivo. **Lligall,** n. 26, 2007. Disponível em: http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2522064. Acesso em 14 nov. 2012.

PRADA MADRID, Ennio. El reto en la génesis del documento administrativo. Disponível em: http://www.monografias.com/trabajos33/documento-administrativo/documento-administrativo.shtml. Acesso em 14 nov. 2012.

PRATAS, Sérgio. **O acesso à informação administrativa no século XXI.** Disponível em: http://www.cada.pt/uploads/estudos/O_Acesso_Informacao_Administrativa_no_seculo_XXI.pdf. Acesso em: 14 nov. 2012.

RHOADS, James B. **La función de la gestión de documentos y archivos en los sistemas nacionales de información: un estudio del RAMP.** Paris: UNESCO, 1983.

RODRIGUES, Ana Célia. Classificação funcional de documentos públicos: análise da experiência no Arquivo Público do Município de Ouro Preto, MG. **REGISTRO**: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba. Indaiatuba: Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, v.1, n.1, p.44 – 54, 2002.

_____. **Diplomática contemporânea como fundamento metodológico para a identificação de documento de arquivo.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. (Tese de Doutorado). Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-27112008-151058/. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. **Gestão de documentos: uma abordagem conceitual**. In: Seminário "Os Arquivos e a Gestão Arquivística na Era Digital: desafios e soluções", 2007. Belo Horizonte, MG, GEARQ/DIRGED/ TJMG, 2007. Disponível em: http://www.ejef.tjmg.jus.br/home/files/publicacoes/gest_arqui/palestra_ana_celia_rodrigues.pdf. Acesso em: 14 nov. 2012.

RODRIGUES, Ana Célia. **Tipologia documental como parâmetro para a gestão de documentos de arquivos**: um manual para o Município de Campo Belo, MG. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. (Dissertação de Mestrado). Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-25042003-181526/. Acesso em 14 nov. 2012.

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística.** Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Documentos públicos e privados: arranjo e descrição.** (Trad. Manoel A. Wanderley). 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1980.

SOUSA, Renato Tarcísio Barbosa. **Classificação em arquivística:** trajetória e apropriação de um conceito. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004. Tese (Doutorado em História Social).

VÁZQUEZ, Manuel. **Manual de selección documental.** Córdoba, s/ed, 1983.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

INSTRUMENTOS TERMINOLÓGICOS DE REPRESENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO.

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Investiga princípios teóricos e metodológicos para a elaboração de instrumentos terminológicos no contexto da representação e da recuperação da informação, como: taxonomias, tesauros, ontologias, incluindo sistemas inteligentes, Objetiva analisar os diversos contextos informacionais e o desempenho de ferramentas terminológicas como instrumentos de comunicação, de acesso à informação e de descoberta de conhecimento. Inclui estudos sobre a compatibilidade terminológica.

Bibliografia Básica:

AITCHISON, Jean . Thesaurofacet: a new concept in subject retrieval schemes. In:WELLISCH, H. ed. **Subject retrieval in the seventies**. Connecticut: Greenwood Publishing Company, 1972. p.72-98.

CAMPOS, M.L.A. **Linguagem documentária**: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói, RJ: Eduff, 2001.

CAMPOS, M. L. A. ; GOMES, HAGAR E . Tesauro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. **Datagramazero**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 6, 2004.

DAHLBERG, I. A **Referent-oriented analytical concept theory of interconcept**. International Classification. v.5, n.3, p.142-150, 1978.

DAHLBERG, I. O futuro das Linguagens de Indexação. Tradução do inglês por Henry B. Cox. Palestra apresentada à Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 de setembro de 1972. **Anais**. Brasilia, IBICT/ABDF, 1979. v. 1, p. 323-334.

FELBER, H. (1981) **The Vienna School of Terminology**: fundamentals and its theory. In:International Symposium on Theoretical and Methodological Problems of Terminology.Proceedings... Moscow, Nov. 27-30, 1979. Muenchen: Saur, 1981.

FONSECA, E. N. O **Apogeu e declínio das classificações bibliográficas**. Palestra proferida durante a Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 set. 1976.

FRIDMAN, N. & HALFNER, C. D. **The State of the Art in Ontology Design**: a survey and comparative review. American Association for Artificial Intelligent, p.53-74. 1997

GRUBER, T. R. **Toward Principles for the Design of Ontologies Used for Knowledge Sharing**. Knowledge Systems Laboratory, Stanford University, 1993.

GUARINO, Nicola, CARRARA, M., and GIARETTA, P. An ontology of meta-level categories. In D. J., E. Sandewall and P. Torasso (eds.), **Principles of Knowledge Representation and Reasoning**: Proceedings of the Fourth International

Conference (KR94). Morgan Kaufmann, San Mateo, CA:270- 280, *1994*.

GUARINO, Nicola. **Formal ontology and information systems**. Proceedings of FOIS'98, Trento:Italy, p.3-15, 1998.

_____. **Some Ontological Principles for Designing Upper Level Lexical Resources**. First International Conference on Language Resources and Evolution. Granada, Spain, 28-30 May
1998.
_____, CARRARA, M., and GIARETTA, P. (1994) An ontology of meta-level categories. In D.J., E. Sandewall and P. Torasso (eds.), **Principles of Knowledge Representation and Reasoning**:Proceedings of the Fourth International Conference (KR94). Morgan Kaufmann, San Mateo, CA:270- 280, *1994*. ISO-DIS-704. Principles and methods of terminology. 1993

JAKOBSON, R., **Linguística e Comunicação**, Cultrix, São Paulo, 1993 - Coletânea de trechos selecionados de Roman Jacobson.

KANDELA KI, T.L. Les sens des termes et les systèmes desens des terminologies scientifiques et techniques. In: RONDEAU, G. & FELBER, H. **Textes Choisis de Terminologie. I. Fondements Théoriques de la Terminologie**. Québec, GIRSTERM, 1981.

LARA, M. L. G. **Linguagens documentárias, instrumentos de mediação e comunicação**. São Paulo, R. Brás. Biblioteconomia e Doc. V.26, n1/2, p.72-80.jan/jun. 1983.

MANIEZ, J. **L`évolution des langages documentaires**. França, Documentaliste, v.30,n.4-5. 1993.

ONG, W. J., **Orality and Literacy**: The Technologizing of the Word, Terence Hawkes, New York, 1988

RIVIER, A. (1992). Construção de Linguagens de Indexação: aspectos teóricos. **Revista da Escola de Bibliotecomia da UFMG**. Belo Horizonte, v.21, n.1, p.56-99, 1992.

SAYERS, W. C. **A manual of classification for librarians and bibliographers**. London, Grafton, 1955

SIMON, H, **The Sciences of the Artificial**, 3rd ed., Cambridge, MA, MIT Press, 1996.

TÁLAMO, M.F.G.M.; LARA, M.L.G.; KOBASHI, N.Y.(1992) Contribuição da Terminologia para a elaboração de Tesauros. **Ciência da Informação,** v.21, n.3, p.197-199, 1992.

VICKERY, B.C. **Classificação e indexação nas ciências**. Rio de Janeiro, BNG/Brasilart,
1980.C.1975. 274p.

VICKERY, B. C.Knowledge Representation a brief review. **Journal of Documentation**. V.42, n.3 , setember 1986.
WERSIG, G. Procédés de la recherche terminologique. In: RONDEAU, G. & ELBER, H. **Textes Choisis de Terminologie. I. Fondéments théoriques de la terminologie**. Québec, GIRSTERM, 1981. p. 283-300.

WILSON, T. D. The Work of the Bristish Classification Research Group. In WELLISCH, H (Ed.). **Subject retrieval in the seventies**. Westport: Greeword Publishing, 1972, p.62-71.

WUESTER,E. L'Étude scientifique générale de la Terminologie, zone Frontalière entre la Linguistique, la Logique, l'Ontologie, l'Informatique et les Sciences des Choses. In:
RONDEAU, G. & FELBER, F. org. **Textes Choisis de Terminologie. I. Fondéments théoriques de la terminologie.** Québec, GIRSTERM, 1981. p. 57-114.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

DISCIPLINAS DA LINHA 2

Nome da Disciplina:

MODELOS E TEORIAS DE REPRESENTAÇÃO DE DOMÍNIOS DE CONHECIMENTOS

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Os domínios de conhecimento em Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs) são representados através de estruturas classificatórias, que vêm através dos tempos se adequando a diversas Teorias de Representação. Estas teorias se colocam no espaço da elaboração de Modelos Conceituais independentes de conteúdos específicos de domínios. São meta-representações utilizadas para a organização de conhecimento em domínios diferenciados. Pretende-se, a partir da discussão dos aspectos teóricos e metodológicos relacionados a estas teorias, enfatizar os aspectos relativos à elaboração e análise de modelos de representação para fins de tratamento e recuperação da Informação.

Bibliografia Básica:

AUSTIN, Derek Progress in documentation: the development of PRECIS, a theoretical and technical history. **Journal of documentation** 30: 47-102, March1974

AITCHISON, Jean. A classification as a source for a thesaurus. The bibliographic classification of E, Bliss as a source of thesaurus terms and structure. **Journal of documentation** 47(3):160-181, 1986.

BRACHMAN, R. J. On the epistemological status of semantic networks. In N. V. Findler (ed.) **Associative Networks**: Representation and Use of Knowledge by computers. Academic Press: 3-50,1979.

CAMPOS, M. L. C. & GOMES, H.E. Organização de domínios de conhecimento e os princípios ranganathianos. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, UFMG, v.8, n.2, jul./dez. 2003.

CAMPOS, M. L. A. . Modelização de Domínios de Conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 22-32, 2004.

DAHLBERG, I. (1978a). **Ontical structures and universal classification**. Bangalore: Sarada Ranganthan Endowment, 1978. 64p.

DAHLBERG, I. (1992). **Knowledge organization and terminology**: philosophical and linguistic bases.International Classification. v.19, n.2, p.65-71, 1992.

FARRADANE, J. E. L. A scientific theory of classification and indexing and its practical application. **Journal of Documentation**. v. 6, n. 2, p. 83-99, 1950.

FRIEDMAN, A. & THELLEFSEN, M. Concept theory and semiotics in knowledge organization, **Journal of Documentation**, Vol. 67, N. 4 pp. 644-674. 2010.

GOMES, Hagar Espanha. **Tendências da Pesquisa em Organização do Conhecimento.** Tendência da Pesquisa Brasileira em Organização da informação, vol.2, n.1, 2009.

HJORLAND, B. & ALBRESCHTSEN. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the american society for information science**, v.46, n.6, p. 400-425, 1995.

HJORLAND, B & NISSEN, K. Pedersen, A substantive theory of classification for information retrieval. **Journal of Documentation**, 61, 582-597. 2005.

HJORLAND, B. Semantics and knowledge organization. **ARIST**, 2007, p.367-405.

HJORLAND, Birger. Fundamentals of Knowledge Organization. In: Frías, J. A. **Tendências de investigación en organización del conocimiento**. Salamanca, Ediciones Universidad de Salamanca, 2005. p. 83-116.

HOPKINS, F. General classification theory: a review of the CRG work**. Library resources and technical services** 17(2):201-210, 1973.

KUMAR, K. **Theory of classification**. 2.ed. New Delhi: Vikas Publishing House, 1981. 538p.

LE MOIGNE, Jean-Louis. (1977) **A teoria do sistema geral**: teoria da modelização. Lisboa: Instituto Piaget, 1977.

MCILLWAINE, I. C. & Broughton, V. The Classification Research Group then and now. **Knowledge organization** 27(4): 195-199, 2000.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

_____, LE MOIGNE, Jean-Louis. (2000) **A inteligência da complexidade**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

NEWELL, A. The knowledge level. Artifical Intelligence, 18:87-127, 1982.
ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO. Brasília: IBICT, 1996.

RANGANTHAN, S.R. (1967). **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publishing House,1967. 640p.

_____. (1951). **Philosophy of library classification**. New Delhi: Ejnar Munksgaard, 1951.

SOWA, John F. (2000) **Knowledge Representation**: logical, philosophical, and computational foundations. Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000

VICKERY, B. C. Knowledge representation: a brief review. **Journal of Documentation**, v. 42, n. 3, p. 145-159, sep. 1986.

VICKERY, B. C. Aspectos Históricos da Classificação da Ciência. In: Vickery, B. C. **Classificação e Indexação nas Ciências**. Rio de Janeiro, Brasilart, 1980. P.187-223.

VICKERY, B. C. The Royal Society scientific information conference of 1948. **Journal of documentation** 54(3): 281-283, 1998.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO EM AMBIENTES DIGITAIS

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Cada vez mais registros das atividades, conhecimento e cultura humana em geral são criados diretamente em formato digital. Isto remete diretamente a questões de como organizar, representar e gerir estes registros – que sempre foram focos da Ciência da Informação – agora em ambientes digitais. Serão examinadas questões como as dimensões do excesso de informação, a "web profunda", o papel cognitivo da representação, uma possível "semântica computacional". Serão analisadas também metodologias e tecnologias e suas potencialidades para endereçar estas questões, como: metodologias e linguagens para modelagem conceitual, representação e organização de registros, Web Semântica, dados abertos interligados, UML, ontologias.

Bibliografia Básica:

BERGAMAN, Michael K. The deep web: surface hidden value. **Journal of Electronic Publishing**,v.7, n.1, 2001. http://www.press.umich.edu/jep/07-01/bergman.html. Acesso em 14 nov. 2012.

BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic web. **Scientific American,** New York, n. 5, May 2001.

BIZER, C.; CYGANIAK, R.; HEATH, T. **How to publish Linked Data on the Web**. Disponível em: < http://www4.wiwiss.fu-berlin.de/bizer/pub/LinkedDataTutorial/>. Acesso em 14 nov. 2012.

BIZER, C.; HEATH, T.; BERBERS_LEE, T. Linked data – the story so far, In: T. Heath, M. Hepp, C. Bizer (eds.), Special Issue on Linked Data, **International Journal on Semantic Web and Information Systems** (IJSWIS).

BREITMAN, Karin. **Web Semântica**: a internet do futuro. Rio de Janeiro : LTC, 2005.

BRETON, Philippe. **História da informática**. São Paulo : Ed. UNESP, 1991. 260 p.

BULLETIN of the **American Society for Information Science and Technology**, v. 29, n. 4, April/May2003. Disponível em http://www.asis.org/Bulletin/Apr-03/index.html. Acesso em 14 nov. 2012.

CHEN, Peter Pin-Shan. **The entity-relationship model**: toward a unified view of data. ACM Transactions on Database Systems, vol 1, n. 1, p. 6-36, mar. 1976.

DAVIS, Randal; SHROBE, Howard; SZOLOVITS, Peter. What is a Knowledge Representation? **AI Magazine**, v. 14, n. 1, p.17-33, 1993. Disponível em: http://groups.csail.mit.edu/medg/ftp/psz/k-rep.html. Acesso em 14 nov. 2012.
DO CAOS À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: entrevistas com Guitta Pessis-Pasternak. São Paulo : Ed. UNESP, 1999.

DUPUY, Jean-Pierre. **Nas origens das ciências cognitivas**. São Paulo : Ed. UNESP, 1996.

FRBR – FUNCTIONAL REQUIREMENTS FOR BIBLIOGRAPHIC RECORDS : final report / IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records. München: K . G. Saur, 1998. (UBCIM Publications New Series).

GIL, Fernando. Representar. In: Conhecimento. **Enciclopédia Einaudi**, v. 41. Lisboa: Imprensa Oficial/Casa da Moeda, 2000.

GNOLI, Claudio. **Integrative Levels Classification: a general, interdisciplinary, phylogenetic, freely faceted knowledge organization system**. ISKO Italy: 2008. Disponível em http://www.iskoi.org/ilc/book/. Acesso em 14 nov. 2012.

GNOLI, Claudio; POLI, Roberto. Levels of reality and levels of representation. **Knowledge Organization**, v.31, n. 3, p. 151-160, 2004.

GUARINO, N. **The ontological level:** revisiting 30 years of knowledge representation. Trento: ISTC-CNR, 2009.

Guarino, Nicola; Welty Christopher A. An Overview of OntoClean. In: **International Handbook on Information Systems**. Springer, 2009. p. 201-220. Disponível em: http://wiki.loa-cnr.it/Papers/GuarinoWeltyOntoCleanv3.pdf. Acesso em 13 out. 2012.

GUIZZARDI, Giancarlo. **Ontological foundations for structural conceptual models**. Enschede, The Nederlands: CTIT, Telematica Institut, 2005.

IFLA. **Functional Requirments for Bibliogrtafic Records**. Munique : SAUR, 1998.

KLEINBERG, J.M., LAWRENCE, S. The structure of the Web. **Science**, v.294, p.1849-1850, 2001.

LEGG, Catherine. Ontologies on the Semantic Web. **Annual Review of Information Science and Technology**, 2007, p. 407-451.

LE MOIGNE, Jean-Luis. **A teoria do sistema geral**. 3. ed. Lisboa, Instituto Piaget, 1990.

LIBRARY LINKED DATA INCUBATOR GROUP FINAL REPORT. W3C, 2011. Disponível em**:** http://www.w3.org/2005/Incubator/lld/XGR-lld-20111025/ . Acesso em: 14 nov. 2012.

MARCONDES, Carlos Henrique. Em busca de uma semântica do digital ou ?as they may think?.**Ponto de Acesso**, v.6, n. 1, p.35-73, 2012. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/6103/4561>. Acesso em 2 dez. 2012.

MARCONDES, C. H. "Linked data" – dados interligados - e interoperabilidade entre arquivos, bibliotecas e museus na web. **Encontros Bibli**., v. 17, n. 34, 2012. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2012v17n34p171. Acesso em: 14 nov. 2012.

MÉNDEZ, E.; GREENBERG, J. Linked Data for Open vocabularies and HIVE's Global Framework. **El Profesional de la Información**, v. 21, n.3, p. 236-244, 2012. Disponível em: http://dx.doi.org/10.3145/epi.2012.may.03. Acesso em 14 nov. 2012.

MYLOPOULOS, John. Conceptual modelling and telos. **Information Systems Journal**, 1992, p. 1-19.

POLI, Roberto; OBRST, Leo. The Interplay Between Ontology as Categorial Analysis and Ontology as Technology. In: THEORY AND APPLICATIONS OF ONTOLOGY: COMPUTER APPLICATIONS, SPRINGER, 2010. p. 1-26

RDF PRIMER. MANOLA, Frank; MILLER, Eric (eds.). W3C, 2004. Disponível em: http://www.w3.org/TR/2004/REC-rdf-primer-20040210/. Acesso em: 14 nov. 2012.

SOWA, John. **Knowledge Representation: logical, philosophical and computational foundations.** Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000.

THE SEMANTIC WEB. Bulletin of **The American Society for Information Science and Technology**, v. 29, n. 4, Apr./May 2003. (Special Section).

SOUZA, Renato Rocha, ALVARENGA, Lídia. A Web Semântica e suas contribuições para a Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.1,. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652004000100016&script=sci_arttext . Acesso em14 nov. 2012.

SOUZA, Renato Rocha, TUDHOPE, Douglas, ALMEIDA, Maurício Barcellos. O espectro dos Knowledges Organization Systems: uma proposta de tipologia. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS DA INFORMAÇÃO, 1., 2010, Niterói. **Anais...**, Niterói; 2010.

SOWA, John. Knowledge Representation**:** logical, philosophical and computational foundations. Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000.

W3C Working Group. **SKOS Simple Knowledge Organization System Primer**. W3C, 2009. Disponível em**:** http://www.w3.org/TR/2009/NOTE-skos-primer-20090818/ ; Acesso em: 14 nov. 2012..

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Recuperação de informação é o processo de obter recursos informacionais relevantes para uma necessidade de informação a partir de fontes de informações. É objeto e uma das áreas fundadoras da CI, surgindo enquanto tal a partir do uso do computador. No cenário atual, se constitui em etapa para a transferência da informação. A disciplina objetiva discutir a recuperação da informação nos ambientes Web, modelos, métodos, critérios, padrões e padronização, métricas de avaliação, interoperabilidade entre fontes e áreas de aplicação. Discute também novos modelos de representação e recuperação surgidos a partir das tecnologias da Web Semântica.

Bibliografia Básica:

BAEZA-YATES, Ricardo; RIBEIRO-NETO, Berthier**. Modern information retrieval**. New York: ACM Press; Harlon, England: Addison Wesley Longman, 1999.

BATH, Peter A. Data mining in Health and medical Information. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 30, n. 1, 2004.

BERGAMAN, Michael K. The deep web: surface hidden value. **Journal of Electronic Publishing**,v.7, n.1, 2001. Disponível em: http://www.press.umich.edu/jep/07-01/bergman.html.

BELKIN, N.J. Anomalous states of knowledge as a basis for information retrieval. **Canadian Journal of Information Science**, n.5, p.133-143,1980. Disponível em: <http://www.scils.rutgers.edu/~tefko/Courses/612/Articles/BelkinAnomolous.pdf>. Acesso em 13 fev. 2009.

BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic web. **Scientific American,** New York, n. 5, May 2001. Disponível em: <http://www.scian.com/2001/0501issue/0501bernerslee.html>. Acesso em: 24 maio 2001.

BERNERS-LEE, T., FIELDING, R., IRVINE, U.C., MASINTER, L. RFC2396 Uniform Resouce Identifier (URI): Generic Syntax. Network Working Group, August 1988. Disponível em <http://rfc.net/rfc2396.html>. Acessado em 28/08/2006.

BREITMAN, Karin. **Web Semântica**: a internet do futuro. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

BRETON, Philippe. História da informática. São Paulo : Ed. UNESP, 1991. 260 p.

FRBR – FUNCTIONAL REQUIREMENTS FOR BIBLIOGRAPHIC RECORDS : final report / IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records. München: K . G. Saur, 1998. (UBCIM Publications New Series). Disponível em: <http://www.ifla.org/publications/functional-requirements-for-bibliographic-records>. Acesso em 12 mai. 2008.

JÄRVELIN, Kalervo; WILSON, Tom. On conceptual models for information seeking and retrieval research. *Information*

Research, v. 9, n. 1, Oct. 2003. Disponível em: <http://informationr.net/ir/9-1/paper163.html >. Acesso em 9 nov. 2012.

JUDGING THE QUALITY OF A WEBSITE. Disponível em <*http://sci.waikato.ac.nz/evolution/sitereviews.shtml*>. Acesso em 10 nov. 2010.

INGWERSEN, Peter. Cognitive perspectives of information retrieval interaction: elements of a cognitive IR theory. **Journal of Documentation**, v. 52, n.1, p.3-50, March 1996.

KOSTOFF, Ronald N. Literature-based discovery. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 43, n. 1, p. 1-71, 2009.

LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1993.

MARON, Melvin E. An Historical Note on the Origins of Probabilistic Indexing. *Information Processing and Management*, v. **44, n.** 2: p.971–972, 2008. doi:10.1016/j.ipm.2007.02.012. http://yunus.hacettepe.edu.tr/~tonta/courses/spring2008/bby703/maron-on-probabilistic%20indexing-2008.pdf.

VAN RIJSBERGEN, C. J. Information Retrieval. Glasgow: University of Glasgow, Information Retrieval Group, 1979. Disponível em: <http://www.dcs.gla.ac.uk/Keith/Preface.html>. Acesso em 9 dec. 2012.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

TÓPICOS EM COMUNICAÇÃO, GESTÃO, TECNOLOGIA E USO DA INFORMAÇÃO (I)

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Objetiva estudar temas específicos das interfaces entre Comunicação, Gestão, Tecnologia e Uso da Informação nos diversos níveis atendidos pela Linha de Pesquisa, abordando questões emergentes ou conjunturais demandadas pelas pesquisas desenvolvidas na mesma.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

TÓPICOS EM COMUNICAÇÃO, GESTÃO, TECNOLOGIA E USO DA INFORMAÇÃO (II)

Ministrada : [ ] **ME** [ ] **DO** [X] **Ambos**

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	**4**					**60**	**4**

Ementa da Disciplina:

Objetiva estudar temas específicos das interfaces entre Comunicação, Gestão, Tecnologia e Uso da Informação nos diversos níveis atendidos pela Linha de Pesquisa, abordando questões emergentes ou conjunturais demandadas pelas pesquisas desenvolvidas na mesma.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S					
		SIGLA				Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		